



Demonstrações  
**Contábeis**  
**Regulatórias 2022**

INDICE

<b>Relatório da Administração Regulatório .....</b>	<b>03</b>
<b>Demonstrações Contábeis Regulatórias .....</b>	<b>35</b>
Balço Patrimonial .....	35
Demonstração do Resultado do Exercício .....	37
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	38
Demonstração do Fluxo de Caixa .....	39
Notas Explicativas .....	40
Notas Conciliatórias Societárias x Regulatória .....	72
<b>Relatório do Auditor Independente .....</b>	<b>81</b>



Relatório da  
**Administração  
Regulatório**  
**2022**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO

Senhoras e Senhores Clientes Consumidores,

Apresentamos o relatório das principais atividades no exercício de 2022, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Coopera para a sociedade, parceiros, cooperados e consumidores.

Desde já, nos colocamos a disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se julgarem necessário.

### CARTA DO PRESIDENTE

Saudações a todos os clientes consumidores. Apresentamos a prestação de contas, onde vamos mostrar os principais fatos ocorridos e toda a movimentação econômica e financeira do ano que se encerrou, atendendo assim o que determina a legislação e nosso estatuto social.

Primeiramente gostaria de mencionar o excelente trabalho realizado durante o ano em nosso espaço comunitário colaborativo, o Integra Coopera. Acreditamos que o local vem cumprindo o papel de ser um ambiente de encontro e troca de conhecimento.

O Integra Coopera é um projeto do Setor de Cooperativismo da Coopera, onde o cooperado e sua família podem aprender e compartilhar o que sabem.

Entregamos serviços, oficinas, cursos presenciais e em EAD, além de outros programas da cooperativa, voltados a educação e à criação, que atuam facilitando expressões e conversas sociais, estimulando a comunidade a dialogar, compartilhar aprendizados e se desenvolver individual e coletivamente. Compreendemos que levamos em conta as necessidades locais e estamos alinhados aos princípios e valores do cooperativismo.

Não podemos deixar de citar os esforços da administração da cooperativa para garantir a tarifa mais barata do Brasil pelo 2º ano consecutivo.

Em 2022, proporcionamos crescimento econômico e resultados positivos para a sociedade, fechando o ano com uma sobra, antes das destinações estatutárias na ordem de R\$ 15,7 milhões.

A cooperativa sempre reforça a sua estrutura organizacional, com o objetivo de fortalecer ainda mais os fatores críticos de diferenciação que tornaram a Coopera referência em seu segmento de atuação. Sua estratégia sempre foi o foco na maximização da qualidade, na rentabilidade dos serviços prestados e na preservação do equilíbrio econômico-financeiro da permissão, visando assim atingir a satisfação dos cooperados, consumidores, colaboradores e fornecedores, enfim, a todos que fazem parte da gestão do negócio.

O êxito que a cooperativa vem obtendo no seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial. Preocupados com este cenário, a cooperativa realizou no final de 2021 o seu planejamento estratégico para o ciclo 2021/2024. As tendências identificadas, juntamente com o resultado do cenário empresarial, servem de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas para os horizontes de curto e longo prazo.

Sempre na constante procura para atender a todas as legislações existentes, iniciamos em 2021, e mantemos em 2022 a implantação de normas e regras para atendimento a lei número 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), que tem como objetivo principal dar às pessoas maior controle sobre suas próprias informações.

Relatamos algumas considerações iniciais, porém, convidamos você a dar atenção e dispensar um tempo para analisar nosso relatório, principalmente as informações financeiras, que são o coração do negócio.

Finalizando a mensagem, registramos aqui o nosso agradecimento ao apoio recebido de todos os conselheiros da cooperativa. Aos colaboradores, fica também o nosso reconhecimento pelo comprometimento e dedicação de cada um. Aos cooperados, fica o agradecimento pela confiança em nós depositada ao longo deste ano. Aos fornecedores, instituições financeiras, órgãos públicos e demais entidades de classe com as quais nos relacionamos, nosso agradecimento pela parceria. Continuamos reforçando nossa missão de “Distribuir energia elétrica de qualidade com segurança, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da sociedade, promovendo o cooperativismo”.

**Walmir João Rampinelli**

Presidente da Coopera Energia

### CENÁRIO

A Coopera atua desde 1959 distribuindo energia elétrica em 04 municípios de Santa Catarina. Em 2008 foi regulamentada como permissionária de distribuição de energia elétrica, estando sujeita a regulamentação específica do setor elétrico, reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Os investimentos realizados em 2022 totalizaram R\$ 8,9 milhões, que foram aplicados no atendimento ao crescimento de mercado e na melhoria da confiabilidade operacional do sistema elétrico, envolvendo também aquisição de veículos e desenvolvimento do quadro profissional, capacitando ainda mais nossas equipes, garantindo um trabalho seguro e eficaz para atender nossos cooperados.

Nossa pesquisa com os consumidores atingiu um índice de satisfação com o atendimento em 97,4% e 97,8% com a qualidade do fornecimento de energia elétrica.

O desempenho econômico financeiro de 2022 traduz o esforço conjunto de nossos gestores e demais colaboradores internos e externos, em torno do objetivo de tornar nossa cooperativa ainda mais forte e moderna. A receita bruta atingiu R\$ 151 milhões e um lucro líquido de R\$ 15,7 milhões. Estamos bem econômica e financeiramente, honrando todos os compromissos e obrigações legais.

Passamos pelo processo de reajuste tarifário, que culminou com a publicação das novas tarifas através da Resolução Homologatória nº 3.113 de 27 de setembro de 2022, a qual resultou em um reajuste médio de 12,64%.

As classes do consumo que apresentaram maior variação de consumo em MWh em relação ao consumo do ano anterior, foram a comercial, com um crescimento de 6,11% e a residencial com 4,85%. A classe industrial representa 67% do mercado da cooperativa. As classes industrial e rural tiveram um decréscimo na ordem de -1,75% e -0,76% correspondente. As demais classes, como serviço público, poder público, iluminação pública e consumo próprio, apresentaram um crescimento de 0,97%.

As conexões de geração distribuída no regime de compensação estão ganhando espaço no mercado. Fechamos o ano com 230 unidades ligadas com capacidade de 3,15 MW. No ano de 2022 foram instaladas 169 novas unidades consumidoras, abrangendo as classes: residencial com 103, rural com 38, comercial com 16, industrial com 08, poder público e serviço público com 02 ligações. Em dezembro de 2021, tínhamos 61 ligações, representando um crescimento em 2022 de 372,5%.

Na busca constante da plena satisfação de seus clientes, em 2022 a cooperativa manteve o atendimento da Norma ABNT NBR ISO:9001:2015, distribuição de energia elétrica e a Norma ABNT NBR ISO 10002:2005 – Satisfação dos clientes – Diretrizes para o tratamento das reclamações nas organizações.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### DISTRIBUIÇÃO

A cooperativa distribuiu energia elétrica nos 04 municípios de sua poligonal, sendo todos localizados em áreas rurais e urbanas. Até o final de 2022, não atendemos nenhum consumidor com o status de “consumidor livre”.

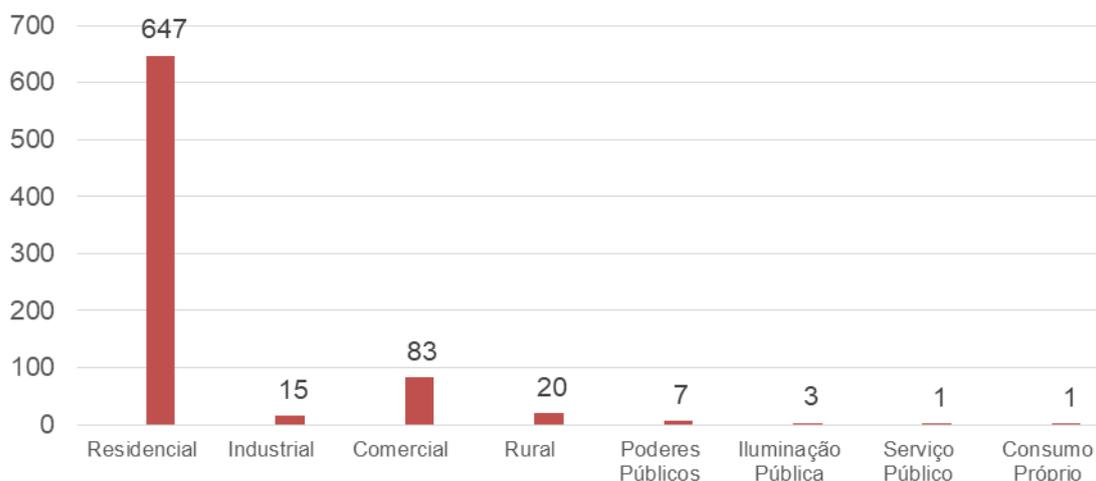
### LIGAÇÕES DE CONSUMIDORES

No ano de 2022 foram realizadas 777 novas ligações de unidades consumidoras, com destaque de 647 na classe residencial e 83 na classe comercial. As demais classes totalizaram 47 novas ligações, totalizando 27.066 consumidores atendidos pela cooperativa, número 2,741% superior ao de 2021.

Os quantitativos por classe de consumo estão apresentados na tabela:

Classe	Nº ligações
Residencial	647
Industrial	15
Comercial	83
Rural	20
Poderees Públicos	7
Iluminação Pública	3
Serviço Público	1
Consumo Próprio	1
<b>Total</b>	<b>777</b>

Representação gráfica detalha os montantes das ligações por classe de consumo:



**NÚMERO DE CONSUMIDORES**

<b>Classe</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Residencial	22.031	21.424	21.105	20.426	19.910
Industrial	343	331	332	484	478
Comercial	1.798	1.733	1.680	1.634	1.524
Rural	2.616	2.594	2.590	2.583	2.562
Poderes Públicos	231	217	216	223	225
Iluminação Pública	16	13	73	70	66
Serviço Público	31	31	31	31	32
<b>Total</b>	<b>27.066</b>	<b>26.343</b>	<b>26.027</b>	<b>25.451</b>	<b>24.797</b>
Variação	2,74%	1,21%	2,26%	2,64%	2,35%

**COMPORTAMENTO DO MERCADO**

A energia distribuída pela cooperativa em 2022 corresponde a 335.068 mil MWh, ou seja, 0,01% superior aos 335.021 mil MWh distribuídos no ano anterior. Na análise dos dados por classe de consumo, se destaca a classe comercial, com um aumento de 6,11% no consumo de MWh, e a classe residencial, com um aumento de 4,85%.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2022 a cooperativa adquiriu um total de 355.216 mil MWh e distribuiu 335.068 mil MWh, com um percentual de perda de 5,67%, num total de 20.148 mil MWh.

<b>Balanco Energético em MWh</b>	<b>Exercício</b>				
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Total da energia elétrica adquirida	355.216	355.803	326.745	327.810	315.476
Total da energia elétrica distribuída	335.068	335.022	306.421	307.713	294.624
Perdas	20.148	20.781	20.324	20.097	20.852
Percentual de perdas	5,67%	5,84%	6,22%	6,13%	6,61%

**PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DA RECEITA / FISCALIZAÇÃO DE UNIDADES CONSUMIDORAS**

Dentro das estratégias da cooperativa, a mesma mantém fiscalizações constantes no combate às irregularidades e tentativas de recuperar energia desviada, buscando a conscientização dos cooperados de que as irregularidades são um prejuízo para todos.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIA

Os constantes investimentos em equipamentos mais eficientes e na estruturação das redes, também são fatores preponderantes na redução das perdas e na maior eficiência do sistema elétrico da cooperativa.

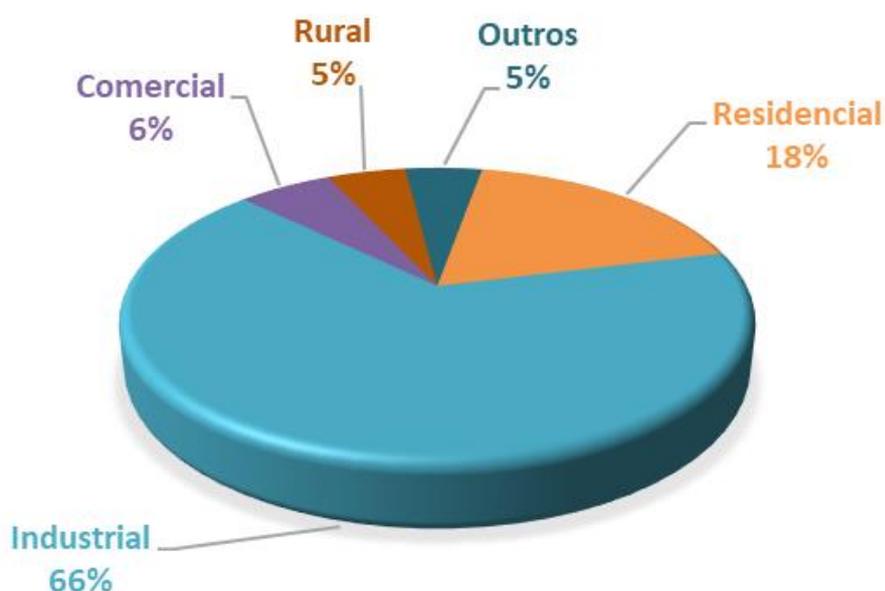
### MERCADO ATENDIDO

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo em MWh e sua variação no período:

**Consumo por Classe de Consumidores - Em MWh**

Classe	2022	2021	2020	2019	2018
Residencial	61.376	58.537	58.161	56.124	53.243
Industrial	221.830	225.775	199.820	202.771	196.511
Comercial	19.532	18.407	17.104	17.081	14.997
Rural	16.333	16.457	16.379	16.150	15.056
Poderes Públicos	2.417	2.307	1.962	2.611	2.254
Iluminação Pública	10.494	10.331	9.575	9.876	9.867
Serviços Públicos	2.897	3.019	3.228	2.891	2.254
Consumo Próprio	191	189	188	205	199
<b>Total</b>	<b>335.069</b>	<b>335.022</b>	<b>306.417</b>	<b>307.709</b>	<b>294.381</b>
<b>Variação</b>	<b>0,01%</b>	<b>9,34%</b>	<b>-0,42%</b>	<b>4,53%</b>	<b>4,49%</b>

O gráfico a seguir demonstra os percentuais do consumo em MWh por classe de consumo

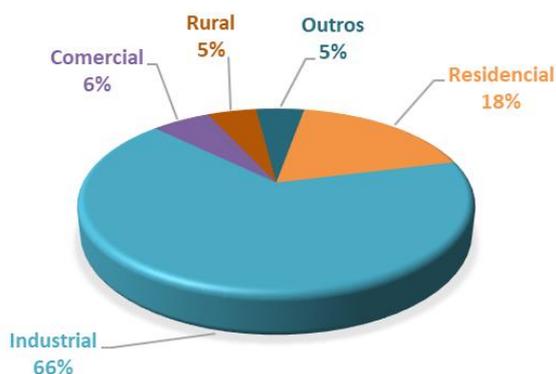


RECEITA

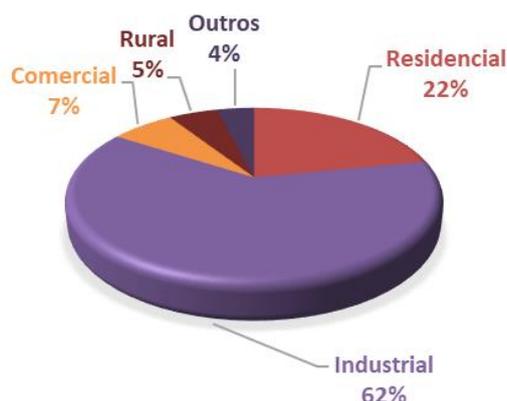
A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida de ICMS, importou em R\$ 115 milhões, conforme quadro a seguir:

Receita líquida em R\$ Mil					
Classe	2022		2021		%
Residencial	22%	25.146	22%	23.065	9,02
Industrial	62%	71.833	62%	65.053	10,42
Comercial	7%	7.756	7%	6.905	12,32
Rural	5%	5.960	5%	5.320	12,04
Outros	4%	4.506	4%	4.232	6,48
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>115.201</b>	<b>100%</b>	<b>104.575</b>	<b>10,16</b>

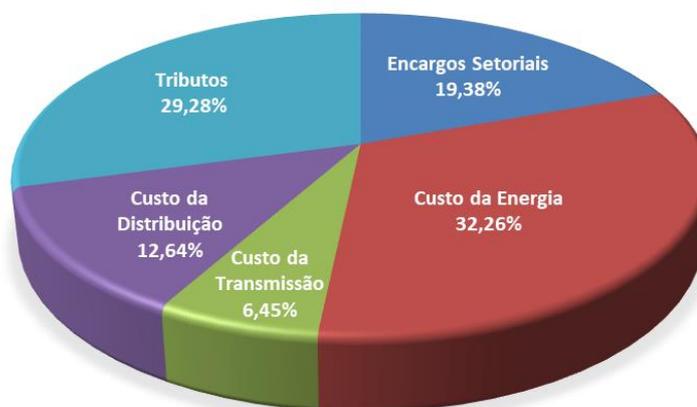
Consumo por classe de consumidores



Receita líquida por classe de consumidores



Abertura da conta de energia com tributos e encargos:



**NÚMERO DE CONSUMIDORES**

O número de consumidores faturados em dezembro de 2022 apresentou um aumento de 2,63% sobre o mesmo mês do ano anterior. Como se pode observar no quadro a seguir:

<b>Número de Consumidores</b>			
<b>Classe</b>	<b>dez/22</b>	<b>dez/21</b>	<b>%</b>
Residencial	21.767	21.166	2,84
Industrial	325	319	1,88
Comercial	1.744	1.682	3,69
Rural	2.559	2.550	0,35
Outros	262	257	1,95
<b>Total</b>	<b>26.657</b>	<b>25.974</b>	<b>2,63</b>

**TARIFAS**

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2022, atingiu R\$ 456,64/MWh, com uma redução de 5,91% com relação a dezembro de 2021.

Em setembro de 2022, a cooperativa passou por processo de reajuste tarifário, atendendo o disposto no submódulo 8.4 do PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), que trata tanto de revisões como de reajustes, processados anualmente. Para cálculo dos itens de parcela “A”, permanece vigente a metodologia disposta no submódulo 8.2 do mesmo procedimento.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº 3.113 de 27 de setembro de 2022, as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da cooperativa, cujo reajuste médio foi de 12,64% (doze, virgula sessenta e quatro por cento), correspondendo ao efeito médio percebido pelos consumidores, entrando em vigor a partir de 30 de setembro de 2022 a 29 de setembro de 2023.

<b>Tarifas Médias de Fornecimento em R\$/MWh</b>		
<b>Classe</b>	<b>Exercício</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Residencial	535,54	565,20
Industrial	430,16	458,48
Comercial	544,37	594,62
Rural	469,72	477,29
Poderes Públicos	579,00	624,74
Serviços Públicos	499,07	546,85
Iluminação Pública	329,97	389,27
Consumo Próprio	541,63	466,03
<b>Média Geral</b>	<b>456,64</b>	<b>485,34</b>

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIA

Composição das Tarifas (R\$/MWh)						
Exercício 2022	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	P. Público	Outros
Impostos	77,06	63,51	100,82	65,63	95,73	68,40
ICMS	77,06	63,51	100,82	65,63	95,73	68,40
Encargos Setoriais	<b>157,20</b>	<b>126,27</b>	<b>159,79</b>	<b>137,88</b>	<b>169,96</b>	<b>107,88</b>
RGR	0,66	0,53	0,67	0,58	0,71	0,01
CDE	70,43	56,57	71,60	61,78	76,15	48,53
CDE COVID	32,97	26,48	33,51	28,92	35,65	22,72
CCC	53,14	42,68	54,01	46,61	57,45	36,61
P&D	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos/despesas	<b>277,68</b>	<b>257,91</b>	<b>279,34</b>	<b>265,33</b>	<b>285,84</b>	<b>212,43</b>
Energia Comprada	177,19	177,19	177,19	177,19	177,19	143,19
Despesas com pessoal	45,31	36,39	46,05	39,74	48,98	31,22
Outras despesas operacionais	55,18	44,32	56,09	48,40	59,66	38,02
Tarifa Bruta da concessionária (*)	<b>511,94</b>	<b>447,68</b>	<b>539,95</b>	<b>468,84</b>	<b>551,53</b>	<b>388,70</b>

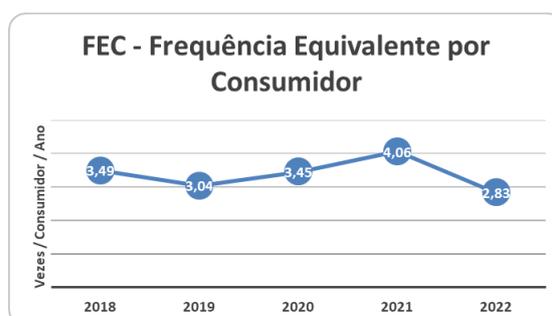
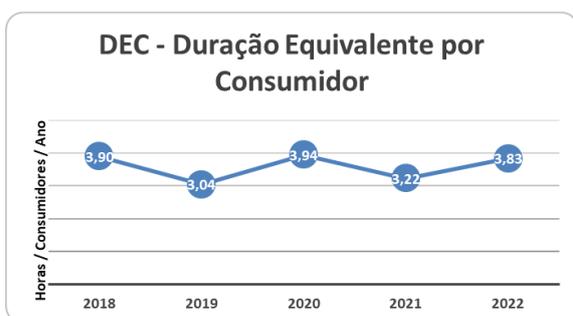
(\*) representa a equivalência em relação a tarifa, que gera recursos para suprir as demais despesas operacionais (pessoal, depreciação, serviços etc.), além do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

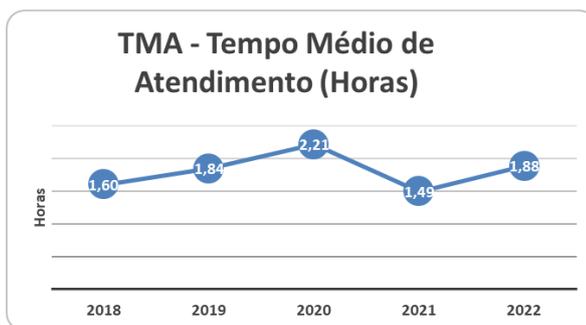
### QUALIDADE DO FORNECIMENTO

Dos indicadores apurados pela cooperativa, os dois principais são os de continuidade de fornecimento de energia elétrica DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor), que medem respectivamente o tempo total médio de interrupção no fornecimento de energia elétrica por unidade consumidora do conjunto Cooperera e quantas vezes os consumidores ligados a este conjunto ficaram sem energia elétrica no decorrer de um ano. O TMA, é o tempo médio de atendimento das equipes para um comunicado de falha.

A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

INDICADORES DE CONTINUIDADE			
Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	TMA - Tempo Médio de Atendimento (Horas)
2018	3,90	3,49	1,60
2019	3,04	3,04	1,84
2020	3,94	3,45	2,21
2021	3,22	4,06	1,49
2022	3,83	2,83	1,88

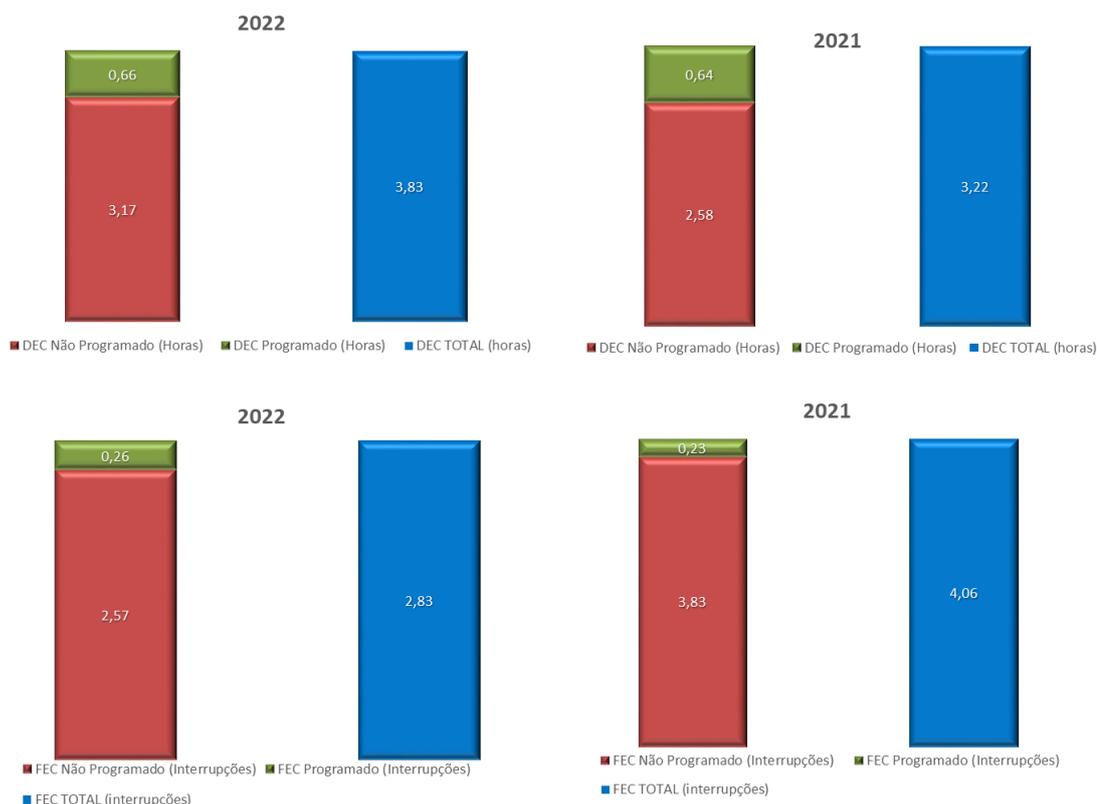




INDICADORES DE CONTINUIDADE

Ano	DEC Não Programado (Horas)	DEC Programado (Horas)	DEC TOTAL (horas)	META DEC	FEC Não Programado (Interrupções)	FEC Programado (Interrupções)	FEC TOTAL (interrupções)	META FEC
2021	2,58	0,64	3,22	10	3,83	0,23	4,06	9
2022	3,17	0,66	3,83	10	2,57	0,26	2,83	9

Representação gráfica detalha do DEC e FEC:



O gráfico acima demonstra que o indicador DEC no ano de 2022, totalizou 3,83 horas de interrupção no fornecimento de energia elétrica. Tal indicador possui como meta o valor de 10 horas de interrupção no ano, e quando comparado ao ano de 2021 aumentou seu valor em 18,94%. O indicador FEC, no ano de 2022, totalizou o número de 2,83 interrupções por unidades consumidoras do conjunto.

A média dos últimos 2 anos é de 81,44% de interrupções não programadas para o indicador DEC, ou seja, estas interrupções acontecem por eventos que a cooperativa não consegue controlar, por

exemplo, tempestades, descargas atmosféricas entre outros. No indicador FEC, estas interrupções alcançam o número de 92,57%.

#### ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

No ano de 2022, foram registrados 147.103 atendimentos prestados aos consumidores. Destes, 5.444 foram em atendimentos emergenciais (aqueles solicitados para atendimento de falta ou falha no fornecimento) e 141.659 de solicitações comerciais (ligação nova, religação, troca de medição, etc.).

<b>Atendimentos Comerciais</b>			
<b>Tipo</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação%</b>
Emergencial	5.444	3.767	44,52
Comercial	141.659	128.744	10,03
<b>Total</b>	<b>147.103</b>	<b>132.511</b>	<b>11,01</b>

A cooperativa coloca à disposição do consumidor e cooperado, serviço de atendimento, instalado na sua sede social, sito a Rodovia Josephina Lodetti Vassoler, 2801 – Santa Cruz – Forquilha – SC., e nos postos de atendimento localizados na Avenida 25 de Julho, 2736, Centro – Forquilha – SC.; na Rua José Salvador, nº 6, 4ª Linha – Criciúma – SC e no centro de Caravággio – Nova Veneza – SC. Todos os postos de atendimento estão localizados em pontos estratégicos para proporcionar comodidade ao cooperado.

A atualização cadastral é contínua, para que possamos ter uma melhor interação como o cooperado, através das plataformas de envio e recebimentos de SMS, comunicando pelo número 27800.

Desde 2014 a cooperativa implementou uma nova plataforma de gerenciamento de ocorrências, onde as mensagens SMS são enviadas automaticamente aos cooperados quando da detecção da falha no fornecimento. Este mecanismo permite que muitos cooperados recebem a informação que a cooperativa já está ciente da falha e trabalhando para o reestabelecimento.

Em 2022, foram enviadas 78.064 SMS aos cooperados, informando sobre falhas de fornecimento, desligamentos programados e avisos de corte de energia. Em 2021 este número foi de 65.837.

<b>Finalidade das mensagens</b>			
<b>Tipo</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação%</b>
Aviso de falha de fornecimento	42.258	48.082	-12,11
Aviso de desligamento programado	22.254	4.900	354,16
Aviso de corte no fornecimento	13.552	12.855	5,42
<b>Total</b>	<b>78.064</b>	<b>65.837</b>	<b>18,57</b>

Os mesmos serviços estão disponíveis também por telefone, com ligações pelo sistema DDG (*Discagem Direta Gratuita*) por meio do 0800-725-7725. Em 2022 foram mais de 32.194 ligações atendida, já em 2021 foram 21.116.

Além das informações disponíveis no site da cooperativa, é possível acessar a plataforma de “*Serviços Online*” no formato de Agência Virtual. No ano de 2022 foram 57.920 acessos por meio deste canal, já em 2021 este número era de 60.536 acessos.

As solicitações encaminhadas *por e-mail corporativo* são protocoladas nos sistemas de gestão de serviços, de tal modo possibilita o registro e acompanhamento dos processos.

No final do ano, 6.641 e-mails de cooperados estavam cadastrados, permitindo uma comunicação direta e rápida. Dentre as facilidades deste meio, está o envio de faturas digitais e o recebimento de diversas solicitações e esclarecimentos.

### NÍVEIS DE TENSÃO

Distribuir energia de qualidade é uma das premissas da cooperativa. Desta forma, as equipes do setor de engenharia avaliam constantemente as condições técnicas das redes e buscam novas tecnologias para incrementar a qualidade.

Em alinhamento com a necessidade de melhorias, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) escolhe aleatoriamente alguns consumidores para que a qualidade de energia seja atestada por medições dos níveis de tensão.

Em atendimento a REN 871/2020, a cooperativa enviou mensalmente durante o ano de 2022 os dados das medições amostrais, sendo que foram realizadas 188 medições de níveis de tensão amostrais. Ao longo do ano, os consumidores solicitaram outras 85 medições de tensão.

As violações dos indicadores de níveis de tensão geraram uma compensação financeira de R\$ 15 mil, e foram inseridas como crédito nas faturas de energia

### OBRAS DE DISTRIBUIÇÃO:

#### EXPANSÃO

No ano de 2022, foram realizadas 113 obras associadas ao incremento de carga motivada pelo aumento de demanda dos consumidores existentes ou pela ligação de novos. Entre extensão de rede e instalação de novos ramais de ligação a cooperativa investiu cerca de R\$ 2,3 milhões.

#### MELHORIAS

Seguindo o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), foram realizadas 149 obras de Melhoria que objetiva aumentar a confiabilidade do sistema elétrico, a cooperativa continuou investindo nas reformas de todos os loteamentos atendidos em sua área urbana, tão qual suas redes em área rural, num montante de R\$ 4,7 milhões.

### MANUTENÇÃO E RENOVAÇÃO DE ATIVOS

Foram realizadas 85 obras para renovação de ativos entre troca de transformadores sobrecarregados e redes substituídas devido ao final da sua vida útil em um investimento total de R\$ 305 mil.

### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A tecnologia da informação (TI) atualmente é um dos fatores vitais para o sucesso de uma organização. Para que a mesma agregue valor aos demais processos da organização é necessário que haja um planejamento de acordo com as estratégias da organização. Devido à grande diversidade e evolução tecnológica o maior desafio do setor de TI em uma empresa é a administração e alinhamento dessas tecnologias. Existe uma infinidade de equipamentos, softwares e aplicações que realizam a mesma tarefa, porém de maneiras diferentes e definir a mais adequada para a organização acaba se tornando complexo devido à variedade e a velocidade da evolução das tecnologias. A complexidade na administração está relacionada também a quantidade de equipamentos e sistemas instalados.

Aliado a essa complexidade da definição e administração das tecnologias, existe uma grande preocupação com a segurança. Segurança essa relacionada a proteção dos dados bem como a disponibilidade dos serviços, sistemas e dados. No cenário atual existem diversas modalidades de ataques direcionados ao setor de tecnologia das empresas que consistem no roubo de informações, bloqueio de informações e/ou sistemas, até o bloqueio da infraestrutura (redes e servidores). Ambas as situações refletem em perdas financeiras e de negócios.

A COOPERA sempre preocupada com o desempenho das rotinas dos setores e com a segurança e disponibilidade das informações ano a ano vêm realizando uma série de investimentos e atualizações no setor de tecnologia da informação, seja ela hardware ou software, com o intuito de melhorar e aprimorar os processos.

Abaixo estão detalhadas as principais aquisições, melhorias e projetos que foram realizados no de 2022:

#### **Computadores:**

- Aquisição de 7 microcomputadores de última geração para substituição dos equipamentos mais obsoletos do parque de máquinas da COOPERA, melhorando assim a performance e agilidade dos usuários na execução das rotinas diárias dos setores Comercial (4); Recursos Humanos (1); Departamento Técnico (1) e COD (1).

#### **Monitor de vídeo:**

- Aquisição de 4 monitores de Led de 26 polegadas para o departamento técnico, setor de projetos, a fim de melhorar o dia a dia e usabilidade dos sistemas com monitores maiores e também para substituir os monitores mais antigos.

### Faturamento

- Aquisição de 5 Smartphones utilizados pelo setor de faturamento para coleta e cálculo das faturas instantâneas no ato da leitura, pois os smartphones atuais estavam apresentando defeitos dificultando as leituras diárias.
- Aquisição de 05 baterias para as impressoras térmicas pois as baterias atuais não estavam suportando o dia todo de leitura, evitando assim deslocamentos necessários para troca de baterias.
- Aquisição de 1 impressora térmica zebra ZQ521 para o setor do faturamento em virtude da queima de uma das impressoras existentes.

### Tablets

- Aquisição de 01 tablets de 10.4 polegadas utilizado pelo setor do COD (centro de operação da distribuição) no controle de forma digital e em tempo real das solicitações de serviço não havendo mais a necessidade de serem impressas diminuindo consideravelmente a utilização de papel por alguns setores da COOPERA bem como a diminuição da utilização do rádio VHF dos veículos, automatizando mais os processos e liberando recursos para emergências e outros.

### Data Center

- Aquisição de 01 nobreak de 6.0 kVA que foi instalado no data center da COOPERA, onde ficam instalados todos os servidores e equipamentos de TI.
- Aquisição de 01 uma chave de transferência automática. A mesma fica conectada nos 02 equipamentos de nobreak (nobreak 01 e nobreak 02) fazendo com que todos os equipamentos tenham redundância de energia, ou seja, em caso de falha de 01 nobreak o outro assume toda a carga e vice e versa evitando assim o desligamento dos equipamentos mantendo a continuidade dos sistemas em faltas ou outros problemas relacionados a alimentação elétrica, visto que a operação da COOPERA funciona 24 horas por dia.
- Aquisição de 01 HD de 480GB SSD e 2 HDs de 1.6TB SSD ambos instalados nos dispositivos localizados no data center. Essas compras foram necessárias para ampliação da capacidade de armazenamento e redundância de dados nos servidores.
- Aquisição de 01 fechadura magnética na porta da sala do data center a fim de melhorar a segurança não havendo mais a necessidade do uso de chave física. Com essa melhoria a sala permanece sempre fechada e para abri-la também é muito prático e rápido.

### Outros Equipamentos

- Aquisição de 01 TV de 43 polegadas para o setor COD, que servirá para visualização das câmeras de segurança do circuito fechado de TV (CFTV) da COOPERA. Além da segurança as câmeras servirão de apoio no dia a dia visto que o setor do COD tem acesso somente as câmeras localizadas nas garagens dos veículos e portões de entrada e saída.

- Aquisição de 01 smartphone para o COD devido ao anterior apresentar defeito por tempo de uso.

### **Espaço Integra COOPERA**

- Aquisição de 03 roteador WiFi profissional (UniFi) para o espaço localizado no centro de Forquilha melhorando assim a utilização para os colaboradores e visitantes no local.

- Aquisição de 01 projetor de imagem para o espaço integra COOPERA necessário devido ao grande número de reuniões e palestras realizados no local.

### **Softwares**

- Implantado o sistema de arrecadação por meio de boleto bancário nas faturas de energia elétrica. Anteriormente a cobrança das faturas era realizada por meio de convênios de arrecadação com um número limitado de bancos, limitando também as opções para pagamento da fatura para os consumidores\associados. Com a migração para a cobrança através de boleto bancário o consumidor\associado pode pagar a fatura de energia elétrica em qualquer instituição financeira. Além dessa grande melhoria com o sistema de arrecadação por boleto o consumidor\associado não consegue realizar o pagamento da sua fatura em duplicidade, o que sempre foi um problema, pois quando uma fatura/boleto já foi paga a mesma não pode ser recebida novamente na rede bancária, salvo em alguns casos no qual o consumidor\associado realiza o pagamento de 2 boletos iguais no mesmo período, o que é muito difícil de acontecer. Administrativamente o processo de baixa das faturas foi facilitado pois agora é necessário buscar e baixar somente 01 arquivo por dia e anteriormente eram 08. Com essa melhoria também houve uma redução significativa nos custos com taxas de arrecadação pagas aos bancos que realizavam a cobrança das faturas. Redução essa de aproximadamente R\$ 15 mil por mês.

### **LGPD**

- Em continuidade ao processo de implementação da lei número 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), foi implementado e adicionado ao site da COOPERA o portal da privacidade [www.privacidade.coopera.com.br](http://www.privacidade.coopera.com.br). No mesmo constam as informações pertinentes a lei e que se aplicam a COOPERA bem como o formulário de contato no qual podem ser solicitadas informações pelos associados\consumidores ou fornecedores, conforme estabelecido na lei.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### ANÁLISE DO RESULTADO

O resultado de 2022 foi de R\$ 15,7 milhões, registrando uma redução de -38,09%, equivalente a R\$ 9,7 milhões, em relação ao resultado de 2021, que foi de R\$ 25,4 milhões. A receita operacional líquida atingiu R\$ 98 milhões, enquanto em 2021 situou-se em R\$ 99 milhões.

As despesas operacionais totalizaram em R\$ 88 milhões para 2022, contra R\$ 77 milhões para o ano de 2021, apresentando um aumento de 13,89%. Destacamos o custo com energia elétrica comprada para revenda com um aumento de 9,68%.

Já os custos gerenciáveis, tais como pessoal, serviços de terceiros, depreciação e outros, variou em R\$ 1,9 milhões, que corresponde a um aumento de 5,29%.

#### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

No Ativo, as maiores variações se verificam no grupo de Caixa e Equivalentes de Caixa, com uma redução de R\$ 28,5 milhões em relação ao ano anterior. A redução mais significativa se deu devido a transferência de recursos via contratos de mútuo, para a Cooperativa Pioneira de Geração e Desenvolvimento – Coopera GD, para investimentos na PC Boa Vista Energética Ltda.

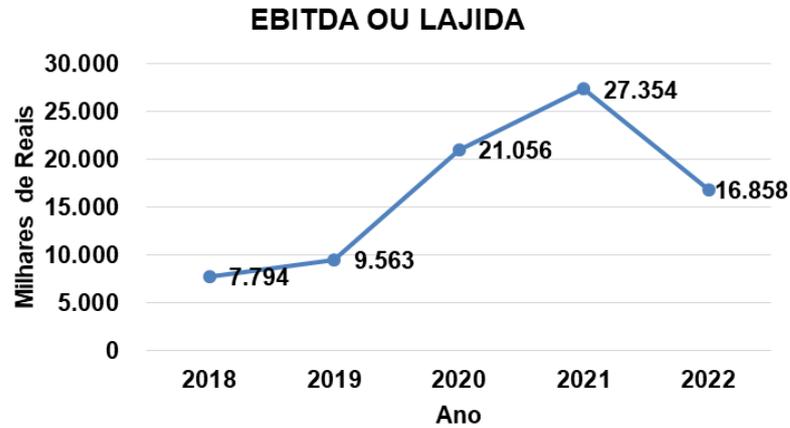
Ainda no Ativo, o grupo de Consumidores/Clientes teve uma redução de R\$ 6,4 milhões, mostrando que a economia voltou a sua normalidade, antes prejudicada devido ao grande número de renegociações de faturas de energia, por reflexos da pandemia da COVID 19.

No Ativo Não Circulante, no Realizável a Longo Prazo, destacamos a contrapartida da redução do grupo de Caixa e Equivalentes de Caixa, com o acréscimo dos contratos de mútuo no montante de R\$ 21 milhões.

No Passivo e Patrimônio Líquido, as variações mais expressivas são verificadas nas Reservas de Sobras, que acrescentaram em R\$ 19,3 milhões com as destinações estatutárias advindas do resultado positivo do ano.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações foi de R\$ 16,8 milhões, com uma redução de -30,64% em relação a 2021, que foi de 27 milhões conforme variação expressa no gráfico.

Representação gráfica do EBITDA ou LAJIDA:

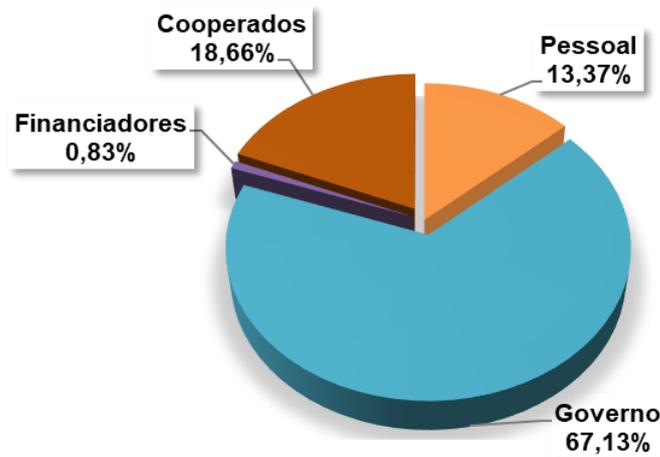


**VALOR ADICIONADO**

Em 2022, o valor adicionado gerado como riqueza pela cooperativa foi de R\$ 84 milhões, representando 52,27% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:

Valor Adicionado em 2022 - em milhares de R\$		
Distribuição	Valor	%
Pessoal	11.309	13,37
Governo	56.780	67,13
Financiadores	705	0,83
Cooperados	15.785	18,66
	<b>84.579</b>	<b>100,00</b>

Representação gráfica da DVA – Demonstração do Valor Adicionado:



### POLÍTICA DE REINVESTIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE SOBRAS

Aos cooperados, estatutariamente, é garantida a destinação das sobras líquidas do exercício, as quais foram totalmente destinadas para o aumento do capital social. Além disto, a cooperativa destinou 30% das sobras líquidas do exercício para o Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria, de modo a assegurar a realização de obras no exercício seguinte.

### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social da cooperativa era de R\$ 21,4 milhões, composto por 21,4 milhões de cotas representadas por 26.321 cooperados.

### PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

A cooperativa revisa periodicamente o seu planejamento estratégico, através de estudo de ambiente competitivo, da filosofia empresarial e atribuição de objetivos estratégicos alinhados com a missão organizacional. Nestas revisões, são analisadas as quatro diferentes áreas: finanças, processos internos, clientes e aprendizagem, conduzindo um processo de definição de tendências relacionadas aos ambientes políticos, econômicos, sociocultural e tecnológico.

O êxito que a cooperativa vem obtendo no seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Esta concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das atividades, e ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação as mudanças de mercado.

As tendências identificadas, juntamente com o resultado do cenário empresarial, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas para os horizontes de curto e longo prazo.

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

#### PRATICANDO O 7º PRINCÍPIO DO COOPERATIVISMO – INTERESSE PELA COMUNIDADE

No dia 03 de julho de 2021, no Dia Internacional do Cooperativismo, a cooperativa entregou à comunidade de Forquilha e região o Integra Coopera – Espaço Comunitário Colaborativo.

A casa, localizada no centro de Forquilha, anexo a Casa Mãe Helena (sede da Pastoral da Criança), será o ponto de encontro de vários projetos e ações em prol do cooperativismo. O objetivo é conectar os associados e a comunidade à cooperativa, por meio de atividades voltadas ao empreendedorismo, à sustentabilidade e à tecnologia.



**Integra Coopera – Espaço Comunitário Colaborativo**

Todo mundo domina o desempenhar de alguma atividade, o preparar de uma receita, o conduzir algum procedimento estético ou a maneira de fazer determinado produto artesanal. E diversos podem ser os motivos, desde um hobby para passar o tempo, até mesmo a necessidade da própria profissão. Em uma sociedade de princípios cooperativistas, compartilhar este conhecimento torna-se essencial para contribuir com o desenvolvimento da comunidade.

Em Forquilha, esse suporte acontece diariamente no Integra Coopera, um espaço voltado à educação e à criação, que atua facilitando expressões e conversas sociais.

Definir objetivos profissionais, estudar idiomas e aprimorar as habilidades de relação interpessoal são fundamentais para quem deseja ingressar ou se reposicionar no mercado de trabalho. Mas aprofundar conhecimento sobre como funcionam as organizações e entender as rotinas de algumas profissões, também são tarefas indispensáveis. De olho nisso, o Integra Coopera oferece capacitação e preparação para o mercado de trabalho.

No ano de 2022 tivemos um total de 2.162 atendimentos no Integra Coopera, entre atividades presenciais e virtuais.

No Integra Coopera são oferecidos os seguintes serviços:

### PROJETOS E QUALIDADE DE VIDA

- Atendimento psicológico para adolescentes e adultos
- Atendimento massoterapia p/ idosos
- Aplicação de Reiki
- Aplicação de Barra de Access
- Grupo de Dança Circular
- Grupos de Yôga

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIA



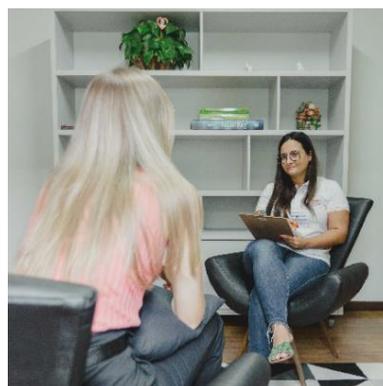
**Grupo de Dança Circular**



**Barra de Access**



**Grupos de Yôga**



**Atendimento Psicológico**

### CURSOS E OFICINAS

- Cursos em EAD – SATC = Cooperativismo, comunicação para líderes; elaboração de projetos sociais; elétrica básica; empreendedorismo; excelência em atendimento; fluxo de caixa; gestão de equipe; gestão de vendas; libras; liderança comunitária; liderança de produção; mecânica básica; técnicas de negociação; voluntariado.
- Biblioteca aberta com um acervo de mais 250 obras.
- Curso de Secretariado Executivo
- Idiomas (Inglês, Alemão, Italiano e Espanhol)
- Curso de Gastronomia
- Curso de pintura em Bauer
- Curso de Secretariado Executivo
- Oficina de violão
- Cursos de curta duração (Auriculoterapia, Desenho artístico, Velas artesanais, Excel (Níveis I, II, III), Aromaterapia, Panetones eucas, Ovos de Páscoa, Guirlanda e decoração natalina, panificação, pizza, saboaria, cerveja artesanal).

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIA



**Curso de Gastronomia**



**Curso de ovos de páscoa caseiros**



**Curso Panificação Fermentação natural**



**Curso de Cucas**



**Oficina de Pintura**



**Curso de terrário**



**Curso de Pintura Bauern**



**Biblioteca Comunitária**



**Curso de Velas**

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIA



Oficina de Violão



Curso de EVA



Curso de Pizzas

### PROGRAMAS

- Núcleo Feminino
- Laboratório de Inovação Social – LABs em Rede
- Grupo Mão amiga – Programa Cuidando do Cuidador
- Grupo Arte de Cuidar – Programa Cuidando do Cuidador
- Grupo Por uma Escola que Encante
- Grupo Arte da Terra – Artesanato
- PEE - Programa de eficiência Energética
- Signatário Movimento ODS SC



Núcleo Feminino 1



Núcleo Feminino 2



Grupo por uma Escola que Encante



Grupo Arte da Terra - Artesanato

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIA



Grupo Arte de Cuidar



Grupo Mão Amiga

### COMEMORANDO O 1º ANO DO INTEGRA COOPERA

No dia 01 de julho de 2022, o Integra Coopera, celebrou um ano de atividades para a comunidade cooperada. Para marcar a data, a cooperativa realizou o Integra Day, oferecendo uma amostra de quase todos os serviços, cursos e oficinas que são entregues durante o ano.

O cooperado pode acompanhar demonstrações das oficinas de artesanato, explicações sobre terapias oferecidas à comunidade, além de degustar pratos desenvolvidos pelo curso de gastronomia. Todas essas frentes foram gratuitas, abertas aos cooperados e comunidade regional. Também foi oferecido gratuitamente curso de auto maquiagem, autocuidado e palestras aos jovens.



Informações mais detalhadas sobre todos os serviços, cursos, oficinas e programas oferecidos no Integra Coopera – Espaço Comunitário Colaborativo, podem ser encontrados em nosso Relatório Sócio Ambiental, disposto no endereço eletrônico <https://www.coopera.com.br>.

### PREOCUPAÇÃO COM MEIO AMBIENTE

As redes de distribuição de energia elétrica estão cada vez mais suscetíveis às vegetações plantadas ao longo do seu traçado. Isso devido as plantações existentes e/ou irregulares. Além disso, hoje os postes compartilham várias estruturas de comunicação de telefonia e internet, aumentando o fluxo de pessoas interagindo com a rede elétrica.

Nesse sentido a permissionária padronizou a utilização de cabos multiplexados na baixa tensão (380/220 V) e redes compactas com cabo protegido para a média tensão em locais onde é necessária a preservação do local e integração com o meio ambiente (15 a 35 kV). Os cabos multiplexados, além de diminuir a necessidade de supressão, retirada ou poda da vegetação, libera mais espaço nos postes, aumentando a segurança dos usuários.

Já nas redes compactas, o sistema não só fica mais integrada ao meio ambiente, como também reduz substancialmente a poda de árvores dispostas ao longo da rede de energia elétrica, preservando a vegetação, os custos operacionais (manutenção preventiva e corretiva), melhora à qualidade do fornecimento de energia e diminui o risco de interrupções no fornecimento e acidentes. Atualmente, a cooperativa possui vários pontos distribuídos dentro da sua área de permissão com redes compactas, contribuindo para preservação do meio ambiente em sua área de permissão.

Pensando na qualidade do fornecimento de energia, sem interrupções, a poda da vegetação é de suma importância.

Para evitar problemas, a prevenção é o melhor caminho. A cooperativa dispõe de uma equipe especializada em poda que avalia e realiza a roçada com segurança.



### GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL

Para controlar e padronizar todos os seus processos e medir a eficácia das ações tomadas para atingir a qualidade, a Coopera implantou a 13 anos o Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ.

Na busca constante da plena satisfação de nossos clientes, em 2021, expandimos o nosso escopo de certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade para todos os seus processos internos, certificando através da Norma ABNT NBR ISO:9001:2015, a distribuição de energia elétrica.

Realizamos a auditoria interna em agosto de 2022 passando posteriormente por auditoria externa da empresa BRTÜV que não evidenciou não-conformidades durante os trabalhos. Além disso, mantemos também o atendimento à norma ABNT NBR ISO 10002:2005 – Satisfação dos Clientes – Diretrizes para o tratamento das reclamações nas organizações.

Os resultados obtidos nas auditorias são analisados pela direção da empresa junto aos processos envolvidos e traçadas ações para melhorar e/ou corrigir as possíveis não conformidades.



**Auditoria Interna**



**Auditoria Externa**

### PDGC – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO DAS COOPERATIVAS

O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) é um dos programas do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, voltados ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas. Seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas.

A cooperativa participa desde 2013 do programa, cuja metodologia está pautada no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que é um modelo referencial utilizado para promover a melhoria da qualidade da gestão e o aumento da competitividade das organizações.

Informações mais detalhadas sobre o programa e a participação da cooperativa, podem ser encontrados em nosso Relatório Sócio Ambiental, disposto no endereço eletrônico <https://www.coopera.com.br>.

### GESTÃO DE PESSOAS

A política de Recursos Humanos da COOPERA tem como objetivo principal assegurar um sistema de gestão de pessoas que valoriza o potencial humano, levando-as a contribuir e se comprometerem com a excelência do desempenho pretendido, para que os resultados da cooperativa sejam continuamente atingidos.

#### Treinamentos e desenvolvimento profissional

Com o objetivo de estimular o desenvolvimento de habilidades, competências, oportunidade desde aprendizado e melhorar o desempenho funcional, a COOPERA promoveu em 2022 treinamentos para diversas áreas de atuação de seus colaboradores, realizados em parceria com a Sescop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

Treinamentos realizados no ano:

- Curso Luminotécnica-Software-Dia lux EVO 10.1
- Compreensão de Si mesmo no Ambiente de Trabalho - Quando transformo a mim mesmo, sou capaz de mudar o mundo ao meu redor
- Treinamento do formulário da avaliação de Desempenho
- Treinamento DUE DILLIGENCE
- Curso NR 5 CIPA
- Workshop Cooperativismo, conhecer para viver a teoria na prática do modelo socioeconômico
- Curso de Reciclagem Direção Defensiva e preventiva
- Curso de Reciclagem de 1º Socorros e Combate a Incêndio
- Curso de Oratória- Do medo a Apresentação de Impacto
- Curso das normas Técnicas e Procedimento de Segurança
- Palestra Sensibilidade e Prevenção ao Suicídio
- Palestra Dia das Profissões
- Palestra Animais Peçonhentos
- Palestra do outubro Rosa
- Palestra Impactando o Cooperativismo



Capacitação sobre Cooperativismo



Outubro Rosa: palestra para as colaboradoras, esposas e mães de colaboradores



Participação no 28º Integracoop realizado em Chapecó

### **Benefícios**

Com o intuito de estimular os colaboradores e preocupada com a saúde dos mesmos, a Coopera possui uma série de benefícios tais como:

#### **Plano de saúde – Porque cuidamos de você**

Oferecemos o Plano de Saúde UNIMED de abrangência Estadual. A cooperativa participa com 60% do valor da mensalidade e o colaborador participa com 40%, podendo estender este benefício aos seus dependentes, incluindo filhos com até 24 anos de idade.

#### **Auxílio educação – Para acompanhá-lo em sua jornada de evolução e aprendizagem**

Nós incentivamos o aprimoramento e qualificação profissional por meio de subsídio financeiro. O colaborador pode receber 50% do custo total da mensalidade para cursos técnico, tecnólogo, superior, MBA e pós-graduação, para todas as áreas.

#### **Seguro de vida – É sempre bom ter, não é mesmo?**

O Seguro de Vida oferecido pela COOPERA é pensado para dar ao colaborador e seus familiares mais segurança em caso de necessidade. É um seguro coletivo e assegura a proteção para seus familiares em caso de morte ou invalidez do titular e cônjuge, além de cobertura para auxílio funeral para titular e cônjuge.

#### **Alimentação – Com um refeitório próprio, para cuidar da sua nutrição com praticidade**

Contamos com refeitório próprio, com espaço para 64 pessoas, dois buffets, saladas e pratos quentes, com um cardápio diversificado. É administrado por uma empresa terceirizada e especializada, que garante o fornecimento de refeições de qualidade.

#### **Imunização contra a gripe – Porque sua saúde é muito importante para nós**

Disponibilizamos todos os anos a vacina contra a gripe, aplicada na sede da cooperativa.

### **Uniforme – Para lhe proporcionar mais conforto**

Sabemos que o uso de uniforme é importante principalmente para identificação dos colaboradores da COOPERA quando estão realizando trabalho externo. Disponibilizamos a todos os colaboradores uniforme completo.

### **Empréstimo consignado – Caso você precise**

Com objetivo de facilitar a obtenção de crédito, a COOPERA mantém convênio com banco para oferecer este benefício ao colaborador.

### **Academia – Para contribuir com a sua qualidade de vida**

Fornecemos ajuda custo para que o colaborador possa realizar atividade física, sendo o valor disponibilizado, igual para todos.

### **Associação Atlética dos Funcionários da Coopera – Para receber você e seus familiares**

Nossa Associação está situada em Faxinal, Forquilha. Possui em sua infraestrutura um campo de futebol suíço com playground, com uma área coberta e climatizada de 300 m², TV, internet, churrasqueira e bar e está preparada para receber o colaborador e seus familiares e amigos.

### **Quiosque**

Contamos com um espaço de 88m², localizado ao lado da sede da cooperativa, coberto e equipado com cozinha e churrasqueira. Fica ao lado de um açude de tilápias, onde os colaboradores podem se reunir ao final do expediente para pescar, fritar e saborear um peixe fresco num momento de descontração, entretenimento e boas conversas.

### **Segurança no trabalho**

A conscientização para a importância do uso correto dos equipamentos e o respeito às Normas Técnicas, criada pela FECOERUSC - Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de Santa Catarina, são a mola propulsora das iniciativas desenvolvidas pela cooperativa, para garantir a segurança de seus trabalhadores, para que possam realizar um trabalho seguro, controlando ou eliminando os riscos de acidentes.

### **SIPAT**

A cooperativa promove anualmente a Semana da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho).

Com atividades e temas direcionadas à prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, bem como hábitos e ações para melhorar a qualidade de vida, a SIPAT 2022 teve como objetivo alertar os colaboradores para o uso correto de EPIs com destaque para o trabalho em equipe e a qualidade e valorização da vida.

**SIPAT**  
**SIPAT**

**17ª**  
**SIPAT da**  
**Coopera**

Investir em segurança é investir no bem mais precioso, a vida.

Coopera

### AGRADECIMENTOS

Encerramos aqui nosso relatório de administração societário, trazendo uma série de dados e informações do que aconteceu no exercício que se findou e que é de interesse dos nossos cooperados. Na sequência apresentamos para análise e avaliação, toda a movimentação econômica financeira, compilada no Balanço Patrimonial e Demonstrativo das Sobras e Perdas, bem como as notas explicativas com o devido parecer da Auditoria Externa.

Queremos registrar a nossa gratidão aos sócios e consumidores, a razão de nossa dedicação e esforço, o nosso muito obrigado pela confiança que nos foi depositada, por acreditarem no trabalho dessa administração. Agradecer também aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da cooperativa. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho de nossos colaboradores, que sempre estiveram a postos no cumprimento do seu dever, fortalecendo ainda mais nossa cooperativa. Extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da cooperativa.

A todos, o nosso mais profundo agradecimento.

Forquilha/SC, abril de 2023

**Walmir João Rampinelli**

Presidente da Coopera Energia

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIA

### Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro 2022

#### I - Balanço Patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	2022	2021
<b>CIRCULANTE</b>		<b>38.209</b>	<b>72.132</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	14.211	42.725
Consumidores/Clientes	6	17.535	24.003
Serviços em Curso	7	582	541
Tributos Compensáveis	8	368	392
Almoxarifado Operacional	9	336	375
Ativos Financeiros Setoriais	10	3.414	2.770
Despesas Pagas Antecipadamente	11	544	308
Outros Ativos Circulantes	12	1.219	1.018
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>118.196</b>	<b>93.489</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>22.446</b>	<b>1.768</b>
Consumidores	6	1.050	1.188
Tributos Compensáveis	8	368	580
Mútuo com Coligada	12	21.028	-
<b>BENS E ATIVIDADES NÃO VINCULADAS A PERMISSÃO</b>	13	<b>3.582</b>	<b>2.548</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	14	<b>90.359</b>	<b>87.296</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	14	<b>1.809</b>	<b>1.877</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>156.405</b>	<b>165.621</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIA

### Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro 2022

#### Balanco Patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	NOTA	Reapresentado	
		2022	2021
<b>CIRCULANTE</b>		<b>18.864</b>	<b>38.856</b>
Fornecedores	15	8.095	9.809
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	16	2.173	1.924
Impostos e Contribuições sociais	8	776	3.578
Encargos Setoriais	17	3.002	2.303
Passivos Financeiros Setoriais	10	1.801	18.665
Outros Passivos Circulantes	18	3.017	2.578
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>15.216</b>	<b>14.730</b>
Empréstimos e Financiamentos	19	3.502	3.116
Provisões para Litígios	20	1.188	2.594
Obrigações Vinculadas a Permissão do Serviço Público	21	10.507	8.974
Outros Passivos Não Circulantes	18	19	46
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>122.325</b>	<b>112.035</b>
Capital Social	22	21.411	20.388
Outros Resultados Abrangentes		469	815
Reserva Legal		59.345	52.188
FATES		5.233	5.035
Reserva de Manut. Ampliação e Melhoria		32.403	28.266
Sobras a Disposição da AGO		3.464	5.343
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>156.405</b>	<b>165.621</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIA

Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro 2022

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Valores expressos em milhares de reais)

	NOTA	2022	Reapresentado 2021
<b>INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>23</b>	<b>151.091</b>	<b>152.657</b>
Fornecimento de Energia Elétrica		76.829	83.707
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição		76.260	79.392
Ativos e Passivos Financeiros Setorais		11.197	12.920
Diferimento ou Devoluções Tarifárias		(14.436)	(24.876)
Serviços Cobráveis		158	165
Doações, Contrib. e Subvenções Vinculadas ao Serviço Concedido		1.083	1.349
<b>TRIBUTOS</b>		<b>(23.019)</b>	<b>(33.263)</b>
ICMS		(23.019)	(33.263)
<b>ENCARGOS - PARCELA "A"</b>		<b>(29.731)</b>	<b>(19.723)</b>
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(29.543)	(19.502)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE		(188)	(221)
<b>INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>		<b>98.341</b>	<b>99.671</b>
<b>DISPÊNDIOS/CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - PARCELA "A"</b>	<b>24</b>	<b>(59.372)</b>	<b>(54.132)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda		(49.481)	(44.777)
Encargo de Transmissão, Conexão e Distribuição		(9.891)	(9.355)
<b>RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS</b>		<b>38.969</b>	<b>45.539</b>
<b>DISPÊNDIOS/CUSTOS GERENCIÁVEIS - PARCELA "B"</b>		<b>(28.785)</b>	<b>(23.275)</b>
Pessoal e Administradores	<b>25</b>	(13.652)	(11.740)
Material		(1.865)	(1.266)
Serviços de Terceiros		(3.631)	(3.143)
Arrendamentos e Aluguéis		(453)	(382)
Seguros		(36)	(30)
Doações, Contribuições e Subvenções		(171)	(154)
Provisões		(2.151)	(744)
(-) Recuperação de Despesas		103	88
Tributos		(184)	(73)
Depreciação e Amortização		(4.577)	(4.027)
Gastos Diversos		(2.168)	(1.804)
<b>OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>3.103</b>	<b>2.012</b>
<b>OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.006)</b>	<b>(949)</b>
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE</b>		<b>12.281</b>	<b>23.327</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>26</b>	<b>4.865</b>	<b>2.750</b>
Receitas Financeiras		5.570	4.033
Despesas Financeiras		(705)	(1.283)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTR. SOCIAL</b>		<b>17.146</b>	<b>26.077</b>
Imposto de renda		(1.050)	(492)
Contribuição Social		(386)	(186)
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>15.710</b>	<b>25.399</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIA

Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro 2022

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas Estatutárias					Sobras a disposição da AGO	Totais
	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	FATES	Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria		
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>19.664</b>	<b>1.218</b>	<b>41.496</b>	<b>3.582</b>	<b>21.043</b>	<b>3.956</b>	<b>90.959</b>
<b>1 - Aumento de Capital:</b>							
Por Integralização de Quotas	14	-	-	-	-	-	14
Incorporação de Reservas	792	-	-	-	(792)	-	-
Deliberação AGO	-	-	-	-	-	-	0
<b>2 - Diminuição de Capital:</b>							
Retirada de Capital	(82)	-	-	-	-	-	(82)
Deliberação AGO	-	-	-	-	-	-	0
<b>3 - Resultado Líquido do Exercício</b>	-	-	-	-	-	25.399	25.399
<b>4 - Destinação do Resultado - AGO</b>							
Distribuição de Sobras	-	-	-	-	-	(3.956)	(3.956)
<b>5 - Aumento das Reservas</b>							
Destinações Estatutárias	-	-	10.687	2.741	8.015	(21.443)	-
Créditos não reclamados	-	-	5	-	-	-	5
<b>6 - Diminuição das Reservas</b>							
Realização do FATES	-	-	-	(1.288)	-	1.288	-
Deliberação AGO	-	-	-	-	-	-	-
Realização de Reavaliação	-	(99)	-	-	-	99	-
Baixa da Reavaliação	-	(304)	-	-	-	-	(304)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>20.388</b>	<b>815</b>	<b>52.188</b>	<b>5.035</b>	<b>28.266</b>	<b>5.343</b>	<b>112.035</b>
<b>1 - Aumento de Capital:</b>							
Por Integralização de Quotas	13	-	-	-	-	-	13
Incorporação de Reservas	1.059	-	-	-	(1.059)	-	-
Deliberação AGO	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 - Diminuição de Capital:</b>							
Retirada de Capital	(49)	-	-	-	-	-	(49)
Deliberação AGO	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 - Resultado Líquido do Exercício</b>	-	-	-	-	-	15.710	15.710
<b>4 - Destinação do Resultado - AGO</b>							
Distribuição de Sobras	-	-	-	-	-	(5.343)	(5.343)
<b>5 - Aumento das Reservas</b>							
Destinações Estatutárias	-	-	6.927	1.771	5.196	(13.894)	-
Créditos não reclamados	-	-	230	-	-	-	230
<b>6 - Diminuição das Reservas</b>							
Realização do FATES	-	-	-	(1.573)	-	1.573	-
Deliberação AGO	-	-	-	-	-	-	-
Realização de Reavaliação	-	(75)	-	-	-	75	-
Baixa da Reavaliação	-	(271)	-	-	-	-	(271)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>21.411</b>	<b>469</b>	<b>59.345</b>	<b>5.233</b>	<b>32.403</b>	<b>3.464</b>	<b>122.325</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.023</b>	<b>(346)</b>	<b>7.157</b>	<b>198</b>	<b>4.137</b>	<b>(1.879)</b>	<b>10.290</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIA

Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro 2022

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

*(Valores expressos em milhares de reais)*

	2022	2021
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Consumidores	161.952	162.915
Subsídios tarifários e Redução Tarifária	2.511	1.267
Outros Recebimentos Operacionais	2.798	1.907
Fornecedores - Materiais e Serviços	(7.793)	(4.956)
Fornecedores - Energia Elétrica	(50.200)	(43.461)
Fornecedores - Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	(9.672)	(9.461)
Salários e Encargos Sociais	(12.648)	(10.546)
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	<b>86.947</b>	<b>97.665</b>
Encargos Regulatórios	(49.817)	(38.866)
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	(1.417)	(592)
Tributos Estaduais (ICMS)	(25.494)	(32.110)
<b>Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários</b>	<b>10.219</b>	<b>26.097</b>
Repasse COSIP e outros convenios	(6.962)	(6.243)
Dispendios cobertos pelo FATES	(1.708)	(1.227)
Dispendios Ações Trabalhistas	(2.579)	0
Outras Despesas Operacionais	(2.313)	(2.230)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(3.342)</b>	<b>16.397</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(7.823)</b>	<b>(14.228)</b>
Compra de Ativo Imobilizado/Intangível	(7.823)	(14.228)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(11.165)</b>	<b>2.169</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(17.349)</b>	<b>4.077</b>
Empréstimos	0	3.074
Mútuo com Coligada	(20.000)	0
Receitas de Aplicações Financeiras	2.365	1.029
Integralização de Capital	13	14
Devolução de Capital	(49)	(83)
Outras Receitas Financeiras	322	43
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>(28.514)</b>	<b>6.246</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Começo do Período	42.725	36.479
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	14.211	42.725
<b>Variação Líquida no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(28.514)</b>	<b>6.246</b>

*(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)*

**Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias em 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em milhares de reais)

**Nota 01. Setor Elétrico no Brasil**

A Cooperativa Pioneira de Eletrificação – Coopera, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, com sede na cidade de Forquilha, estado de Santa Catarina, Brasil, e tem como principal objetivo o desenvolvimento socioeconômico através da distribuição de energia elétrica e serviços de interesse de seu quadro de associados. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país, atuando no ramo de infraestrutura, no setor de distribuição de energia elétrica, sendo tal atividade regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

As áreas de permissão estão situadas nos municípios Forquilha, Criciúma, Nova Veneza e Maracajá, todos no Estado de Santa Catarina, e são aquelas delimitadas durante a instrução do processo administrativo nº 48500.001376/2000-46 de regularização, especificadas na resolução homologatória nº 534, de 14 de agosto de 2007 e homologadas pela resolução autorizativa nº 1.564, de 23 de setembro de 2008, constantes do contrato de permissão assinado em 28 de novembro de 2008. Prazo inicial da permissão para atuar no setor de distribuição de energia elétrica era de 20 (vinte) anos, alterados para 30 (trinta anos) através do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Permissão, assinado em 15 de abril de 2021.

De acordo com o contrato de permissão dos serviços de distribuição, a outorgada está autorizada a cobrar de seus cooperados e consumidores uma tarifa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos relacionados às atividades de transmissão e geração de energia elétrica, além dos encargos setoriais definidos em legislação específica, cujos montantes e preços, escapam à vontade ou gestão da distribuidora, classificados como “não gerenciáveis” (Custos da Parcela A); e (2) uma parcela relativa aos custos próprios da atividade de distribuição e de gestão comercial dos clientes, sujeitos ao controle ou influência das práticas gerenciais adotadas pela permissionária, classificados como “gerenciáveis” (Custos da Parcela B). Ambas as parcelas são estabelecidas e/ou revistas anualmente nos processos de reajuste tarifário.

### **Nota 02. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias**

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

### **Nota 03. Principais Práticas Contábeis Societárias**

#### **a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira**

A permissionária não possui operações denominadas em moeda estrangeira. A moeda funcional da permissionária é o Real (R\$).

#### **b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Os fluxos de caixa dos investimentos em curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações em curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias, bem como os vencimentos superiores a 90 dias, são consideradas como equivalentes de caixa.

#### **c) Consumidores**

Englobam os créditos de energia faturada e estimativa de energia fornecida e não faturada até 31 de dezembro de 2022, com base no regime de competência. Os valores a receber são registrados e

mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

### **d) Almojarifado Operacional**

Os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição e demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

### **e) Não Circulante**

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

### **f) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais**

Ativos e passivos financeiros setoriais: O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

### **g) Ativo Indenizável (Permissão)**

Refere-se a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da permissão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão e da Orientação Técnica, OCPC 05 – Contratos de Concessão.

Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do denominado WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes.

### **h) Intangível**

Compreende o direito de uso da infraestrutura construída ou adquirida pelo operador, ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de permissão do serviço público de energia elétrica (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com as disposições do CPC 04 – Ativos Intangíveis e o ICPC 01 – Contratos de Concessão e do CPC 05 – Contratos de Construção.

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A permissionária entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens do ativo intangível excede o seu valor recuperável. Tal conclusão é suportada pela metodologia de avaliação da base de remuneração utilizada para cálculo da amortização cobrada via tarifa, já que enquanto os registros contábeis estão a custo histórico a base de cálculo da amortização regulatória corresponde aos ativos avaliados a valor novo de reposição.

### **i) Benefícios a Empregados**

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

### **j) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo**

Os ativos e passivos de longo prazo da permissionária são ajustados a valor presente, quando aplicável, utilizando-se taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da empresa.

### **k) Provisão para Contingências**

Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os

classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

### **I) Apuração do Resultado**

A permissionária segue o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

(I.1) Receita não faturada – Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e a receita de utilização da rede de distribuição não faturada em virtude das diferentes datas de leitura. Estas são calculadas em base estimada para o período compreendido entre a data da última medição mensal e o último dia do mês.

(I.2) Receita e Custo de Construção – A ICPC 01 estabelece que a permissionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de construção (serviço de construção e melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de permissão.

A permissionária contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (a) a atividade fim da permissionária é a distribuição de energia elétrica; (b) toda receita de construção está relacionada com a construção de infra-estrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (c) algumas construções de infraestrutura poderão ser terceirizadas com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, com custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

### **m) Tributação dos Resultados**

A tributação dos ganhos e resultados foi calculada tomando como base as operações com não associados nos termos da legislação vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social foi apurada sobre o lucro, representado pelo resultado obtido em operações com não associados e sobre a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens, considerados tributáveis pela legislação fiscal.

### **n) Encargos Setoriais**

(n.1) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) – encargo com a finalidade de subsidiar as tarifas de energia dos consumidores de Baixa Renda e universalizar o atendimento por meio do Programa Luz para Todos (levar energia a cidadãos que ainda não contam com o serviço). O custo é rateado por todos os consumidores atendidos pelo Sistema Interligado Nacional (SIN). Calculado pela ANEEL anualmente e pago mensalmente pelas distribuidoras.

(n.2) Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética (P&D/PEE) – encargo com a finalidade de prover recursos para o desenvolvimento e a competitividade energética dos Estados, bem como, a universalização do serviço de energia elétrica. Desde a publicação da Lei 13.280, de 3 de maio de 2016, as permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, cuja energia vendida anualmente seja inferior a 500 GWh, estão desobrigadas a aplicarem recursos em P&D/PEE, ficando a obrigação da aplicação dos saldos remanescentes.

(n.3) Taxa de Fiscalização (TFSEE): encargo que constitui receita da ANEEL destinado a cobertura de suas despesas administrativas e operacionais. É fixado anualmente e pago mensalmente

### **Nota 04. Principais Práticas Contábeis Regulatórias**

#### **a) Imobilizado em serviço**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em outubro de 2013. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador. O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

#### **b) Imobilizado em curso**

A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

### **c) Intangível**

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

### **d) Obrigações especiais vinculadas à concessão**

Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

### **e) Reserva de reavaliação**

É realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação foi registrada em 31 de outubro de 2013, baseado em Laudo de Reavaliação e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL no processo de revisão tarifária relacionados à Resolução Homologatória nº 1.597, de 27 de agosto de 2013, com efeitos retroativos à data base de 28 de setembro de 2012.

### **f) Reconhecimento de receita**

A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada, ou estimada nas situações descritas no item a seguir:

- Receita Não Faturada

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue ao consumidor, e a receita de utilização da rede de distribuição, não faturadas, em virtude das diferentes datas de leitura. Estas são calculadas em base estimadas para o período compreendido entre a data da última medição mensal e

o último dia do mês. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento.

**- Prestação de Serviço**

A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, pela permissionária.

**Nota 05. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Instituição Financeira	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração no venc. %	2022	2021
				Valores em milhares de reais	
Caixa e bancos				252	1.050
Banco do Brasil S/A	BB RF CP Aut	Diário	50% da CDI	1.101	2.062
Bradesco S/A	CDB DI	Diário	98% da CDI	64	49
Caixa Econômica Federal	FIC GIRO CDB	Diário	93% da CDI	16	9.799
Coop. de Crédito de Livre Admissão de Associados - Sicredi	CDI	Diário	98% da CDI	5.017	7.646
Coop. de Crédito Litorânea - Sicoob Credija	RDC CDI	Diário	98% da CDI	2	98
Coop. de Crédito Unicred Sul Catarinense Ltda	CDI DL	Diário	104% da CDI	0	10.900
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Sul Catarinense - Sicoob Credisulca	RDC Longo PÓS CDI	Diário	98% da CDI	2	2.041
Banco Safra		Diário		0	1.759
Santander	RF CP	Diário	20% da CDI	8	17
	CDB RF Prefixada	28/11/2026	12,75% a.a	1.501	0
	CDB RF Inflação	28/11/2026	IPCA + 5,55% a.a	1.917	3.042
XP Investimentos Corretora	CDB RF Pós-Fixada	24/04/2023	111% da CDI	12	0
	Fundos de Ação COE	Indeterminado	Renda Variável	4.319	4.263
<b>Total</b>				<b>14.211</b>	<b>42.725</b>

Os fluxos de caixa dos investimentos em curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações em curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias, bem como os vencimentos superiores a 90 dias, são consideradas como equivalentes de caixa.

A maioria das aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimentos de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 dias.

Os valores cujas taxas de remuneração são inferiores a 90%, se tratam de saldos diários transferidos para este tipo de operação, de forma a receber algum rendimento, mesmo que em níveis inferiores à maioria das aplicações financeiras, em função do curto período de permanência na conta de aplicação.

Nota 06. Consumidores/Clientes

Consumidores	VALORES CORRENTES						Provisão p/devedores duvidosos	VALORES RENEGOCIADOS				TOTAL 2022	TOTAL 2021	
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA					RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA				
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	até 90 dias	91 até 180 dias	181 até 360 dias	Mais de 360 dias		Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias			
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<i>Valores em milhares de reais</i>													
<b>Consumidores</b>	12.131	-	4.197	18	145	5.474	(4.477)	406	512	247	2.642	(2.982)	17.535	24.003
<b>Fornecimento</b>	10.024	-	4.187	16	142	4.092	(4.214)	406	512	247	2.642	(2.982)	15.070	21.277
Residencial	2.268	-	697	13	32	123	(172)	52	19	15	10	(10)	3.048	3.926
Industrial	5.882	-	3.284	1	104	3.916	(3.993)	340	484	227	2.621	(2.961)	9.905	14.367
Comercial	814	-	118	1	2	50	(47)	11	8	4	11	(10)	961	1.336
Rural	646	-	87	1	3	2	(2)	3	1	0	0	(0)	741	966
Poder Público	110	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110	162
Iluminação Pública	199	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199	362
Serviço Público	106	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106	156
<b>Serviço Taxado</b>	13	-	11	1	1	6	(7)	-	-	-	-	-	24	27
<b>Renda não faturada</b>	1.888	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.888	2.199
<b>Participação Financeira</b>	282	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	281	172
<b>Outros Créditos</b>	207	-	0	1	3	1.377	(1.033)	-	-	-	-	-	555	575
Encargos Moratórios	207	-	0	1	3	122	(125)	-	-	-	-	-	208	262
Cobrança Judicial Consumidores	-	-	-	-	-	1.255	(908)	-	-	-	-	-	347	312
Cartão de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87,33
<b>Arrecadação Processo Classificação</b>	(283)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(283)	(247)
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	1.308	-	-	(258)	1.050	1.188
<b>Consumidores</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
<b>Fornecimento</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
<b>Outros Créditos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	1.308	-	-	(258)	1.050	1.155
Cobrança Judicial Consumidores	-	-	-	-	-	-	-	-	1.308	-	-	(258)	1.050	1.155

Perdas estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

As perdas estimativas para títulos de liquidação duvidosa foram mensuradas e reconhecidas a partir da experiência da administração da cooperativa em relação ao histórico das perdas efetivas, considerando também os parâmetros recomendados pela Agência de Energia Elétrica – ANEEL.

O valor estimado no fim do exercício consideraram principalmente: (i) valores vencidos há mais de 90 dias, para a classe residencial; (ii) há mais de 180 dias para a classe comercial e (iii) há mais de 360 dias, para as demais classes, conforme definido na Instrução Contábil nº 6.3.3 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

**Nota 07. Serviços em Curso**

Estão contabilizados nesta rubrica os valores em curso referentes as despesas de manutenções das redes de distribuição de energia elétrica e serviços prestados a terceiros.

Contas	2022	2021
<b>Ativo Circulante</b>		
Valores em milhares de reais		
<b>Serviços em curso</b>	<b>582</b>	<b>541</b>
<b>Serviços Próprios</b>	<b>558</b>	<b>488</b>
Manutenção de Linhas e Redes	558	488
<b>Serviços Prestados à Terceiros</b>	<b>24</b>	<b>53</b>

**Nota 08. Tributos Compensáveis e Obrigações Tributárias**

Contas	2022	2021
<b>Ativo Circulante</b>		
Valores em milhares de reais		
ICMS a compensar - Imobilizado	350	379
IRRF s/Aplicações Financeiras	0	0
Contribuições Federais a Recuperar	18	13
	<b>368</b>	<b>392</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
ICMS a compensar - Imobilizado	368	580
	<b>368</b>	<b>580</b>
<b>Passivo Circulante</b>		
ICMS a recolher	318	3.160
IRRF a recolher	14	13
FGTS a pagar	88	76
CSRF a recolher	3	3
IRPJ ato não cooperativo a recolher	74	60
ISS a recolher	9	16
INSS a recolher	227	211
PIS folha a recolher	14	12
CSLL ato não cooperativo a recolher	29	27
	<b>776</b>	<b>3.578</b>

**a) ICMS a Recuperar**

Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de ativos imobilizados, instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº 102/2000.

**b) Imposto de Renda a Compensar**

Os valores registrados como Imposto de Renda a compensar referem-se a créditos de valores retidos na fonte.

**c) Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucro**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro estão representados pelo seu valor a recolher apurado por estimativa e ajustado mensalmente com base no lucro real, conforme balancete de redução, considerado o método mais vantajoso de pagamento dos tributos pela administração.

**Nota 09. Almoxarifado Operacional**

Descrição	2022	2021
	Valores em milhares de reais	
Iluminação manutenção	0	63
Iluminação p/ revenda	37	0
Acessórios p/ padrão de medição	40	46
Acessórios de rede	225	253
Combustíveis	33	5
Materiais em Sucata	1	8
	<b>336</b>	<b>375</b>

O montante mais expressivo deste grupo, na rubrica Acessórios de rede, correspondem aos materiais disponíveis para a manutenção das redes de distribuição de energia elétrica.

**Nota 10. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais**

O financeiro de Neutralidade dos Encargos Setoriais refere-se ao cálculo das diferenças mensais apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais faturados no período de referência e os respectivos valores de cobertura tarifária contemplados no processo tarifário anterior.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2021	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2022	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)						-				
Custo da Energia de Itaipu						-				
Proinfra						-				
Transporte Rede Básica						-				
Transporte de Energia - Itaipu						-				
ESS						-				
CDE						-				
CFURH						-				
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>2.770</b>	<b>3.568</b>	<b>(2.900)</b>	<b>67</b>	<b>(91)</b>	<b>3.414</b>	<b>1.890</b>	<b>1.523</b>	<b>3.414</b>	<b>-</b>
Majoração PIS/Cofins						-				
Programas Sociais Governamentais						-				
Quota Parte de Energia Nuclear						-				
Neutralidade da Parcela A	2.640	3.370	(2.801)	62	(64)	3.207	1.890	1.317	3.207	
Sobrecontratação de Energia						-				
Diferimento de Reposição na RTP						-				
Outros	130	198	(99)	5	(27)	207		206	207	
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.</b>						-				
<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>2.770</b>	<b>3.568</b>	<b>(2.900)</b>	<b>67</b>	<b>(91)</b>	<b>3.414</b>	<b>1.890</b>	<b>1.523</b>	<b>3.414</b>	<b>-</b>

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

<b>Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>Adição</b>	<b>Amorti- zação</b>	<b>Remune- ração</b>	<b>Transfe- rências</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Valores em Amortização</b>	<b>Valores em Constituição</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
<b>CVA Passiva</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)						-				
Custo da Energia de Itaipu						-				
Proinfa						-				
Transporte Rede Básica						-				
Transporte de Energia - Itaipu						-				
ESS						-				
CDE						-				
CFURH						-				
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>18.665</b>	<b>531</b>	<b>(11.807)</b>	<b>106</b>	<b>(5.694)</b>	<b>1.801</b>	<b>1.801</b>	<b>0</b>	<b>1.801</b>	<b>-</b>
Majoração PIS/Cofins						-				
Programas Sociais Governamentais						-				
Quota Parte de Energia Nuclear						-				
Neutralidade da Parcela A	1.356	385	(1.464)	15	(64)	228	228		228	
Sobrecontratação de Energia	-					-				
Devoluções Tarifárias	7.750		(746)	91	(5.603)	1.492	1.492		1.492	
Outros	9.559	146	(9.597)	(0)	(27)	81	81		81	
<b>Total Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>18.665</b>	<b>531</b>	<b>(11.807)</b>	<b>106</b>	<b>(5.694)</b>	<b>1.801</b>	<b>1.801</b>	<b>0</b>	<b>1.801</b>	<b>-</b>

### **Neutralidade dos Encargos Setoriais na Parcela “A”**

Os ajustes financeiros dos encargos setoriais na Parcela “A” resultam da diferença entre a cobertura tarifária de encargos setoriais – CDE, PROINFA e TFSEE, e a receita auferida pela permissionária, decorrente da aplicação das tarifas de fornecimento vigentes ao mercado de referência.

### **PIS/COFINS sobre a Compra de Energia**

Por ocasião dos processos tarifários, o valor da energia comprada, adotado para determinação das tarifas, não contempla o PIS e a COFINS incidentes na operação, que são pagos pela permissionária. Por esta razão, a cada ciclo tarifário a permissionária apura o valor pago relativo a estes tributos, e inclui o montante como componente tarifário ao ciclo seguinte.

### **Ajuste de Rede Básica (EUST)**

A COOPERA está conectada à rede básica, cujo reajuste tarifário da concessionária, ocorre em julho, dois meses antes do reajuste da permissionária, gerando um componente financeiro a ser computado no ciclo seguinte, referente ao custo de transmissão de energia.

### **Subsídio da CDE**

Trata-se do ajuste que é feito anualmente sobre o valor determinado para cobertura dos mercados que tem descontos nas tarifas e que são subsidiados pela CDE, tais como: Rural, Irrigante, Agucultor e Água, esgoto e saneamento. Como o valor é fixo, as variações de mercado podem gerar déficit ou superávit a ser ajustado no próximo ciclo.

### **Bandeiras Tarifárias**

A bandeira tarifária é um sistema de cobrança regulamentado pela ANEEL, cujo objetivo é repassar mensalmente ao consumidor, de forma mais transparente, os custos adicionais causados pela necessidade de acionamento de usinas termelétricas na geração de energia. Este acionamento tem o objetivo de economizar a água dos reservatórios das usinas hidrelétricas, porque, quanto menor forem os níveis dos reservatórios, maior é o número de usinas termelétricas acionadas.

As bandeiras são divididas em verde, quando há condições favoráveis para a geração de energia e não há necessidade de cobrança adicional; amarela, quando as condições se tornam menos favoráveis e a tarifa passa a sofrer um acréscimo a cada quilowatt-hora (kWh) consumido; e vermelha, quando a produção de energia é mais custosa e a tarifa sofre um acréscimo maior.

A arrecadação dos valores da Conta Centralizadora dos Recursos das Bandeiras Tarifárias é realizada mensalmente pelas distribuidoras através das faturas de energia, a ANEEL determina os valores a serem repassados pelas distribuidoras à esta conta, podendo haver sobras ou déficits na arrecadação para a cobertura dos custos com geração, ficando a cargo da distribuidora contabilizá-los para que entrem como ajuste financeiro no ciclo posterior.

#### Nota 11. Despesas Pagas Antecipadamente

Contas	2022	2021
	Valores em milhares de reais	
<b><u>Despesas Pagas Antecipadamente</u></b>	<b>544</b>	<b>308</b>
Prêmios de Seguro	15	12
PROINFA	395	258
Outras Despesas pagas antecipadamente	44	38
Despesas pagas p/ Reembolso	90	0

Neste grupo de contas são controlados os valores pagos antecipadamente de despesas, que são rateados conforme seu prazo de utilização e os valores pagos para capacitação de pessoal e/ou projetos do setor de cooperativismo, que serão posteriormente reembolsados pelo SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo.

#### Nota 12. Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

Contas	2022	2021
	Valores em milhares de reais	
<b><u>Outros Ativos Circulantes</u></b>	<b>1.219</b>	<b>1.018</b>
Empregados	172	108
Serviços Prestados ODS	2	3
Rendas a Receber	305	289
DMR Repasse Eletrobrás	22	22
Subsídio CDE - Repasse Eletrobrás	54	185
Títulos de Créditos a Receber	171	28
Parcelamento Padrão de Medição	52	40
Desativações e Alienações em Curso	363	265
Depósitos judiciais	78	78
<b><u>Outros Ativos Não Circulantes</u></b>	<b>21.028</b>	<b>0</b>
Mútuo com Coligadas*	21.028	0

Destaca-se no quadro acima, os valores a receber de Mútuo com Coligadas, em Outros Ativos Não Circulantes, que se referem a contratos particulares de mútuo, celebrados com a Cooperativa Pioneira de Geração e Desenvolvimento – COOPERA GD, considerando a autorização aprovada pela assembleia geral extraordinária em 10 de junho de 2022 e a necessidade da conclusão da obra da PCH Boa Vista, da qual a COOPERA GD é sócia.

**Valor repassado:** R\$ 20 milhões

**Taxa de juros:** SELIC

**Período de amortização:** 120 meses com 30 meses de carência

### Nota 13. Bens e Atividades Não Vinculadas a Permissão

Demonstra os investimentos e bens que a permissionária mantém em outras empresas, sendo composto por participações societárias em cooperativas de Crédito e bens que se referem a Associação dos Funcionários.

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
	Valores em milhares de R\$	
<b>Investimentos</b>	<b>876</b>	<b>773</b>
Sicred	301	254
Credisulca	380	362
Credija	7	7
Unicred	189	150
Coopera GD	0	0
<b>Imobilizado</b>	<b>2.706</b>	<b>1.775</b>
Terrenos	343	343
Edificações	1.916	1.368
Equipamentos Gerais	73	5
Móveis e Utensílios	374	59
<b>Total dos bens e atividades não vinculadas a permissão</b>	<b>3.582</b>	<b>2.548</b>

Bens pertencentes a permissionária que não estão vinculados ao serviço público de energia elétrica e não fazem base para mensuração dos custos do serviço e assim não terá indenização através das tarifas de energia.

## Nota 14. Imobilizado e Intangível

A composição do imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2022	Valor Líquido em 31/12/2021	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acum.	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Distribuição</b>	<b>114.228</b>	-	<b>(2.222)</b>	<b>9.973</b>	<b>(553)</b>	<b>121.426</b>	<b>7.751</b>	<b>(36.892)</b>	<b>84.534</b>	<b>80.365</b>	-	-	-
Terrenos	1.008	-	-	-	-	1.008	-	-	1.008	1.008	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	1.090	-	-	-	-	1.090	-	(353)	737	775	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	111.795	-	(2.222)	9.973	(553)	118.993	7.751	(36.319)	82.674	78.447	-	-	-
Veículos	78	-	-	-	-	78	-	(18)	60	71	-	-	-
Móveis e Utensílios	257	-	(0)	-	(0)	257	(0)	(202)	55	64	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>1.127</b>	-	<b>(91)</b>	<b>252</b>	-	<b>1.288</b>	<b>161</b>	<b>(470)</b>	<b>818</b>	<b>718</b>	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	1.000	-	(15)	90	-	1.075	75	(422)	653	683	-	-	-
Veículos	117	-	(76)	148	-	189	72	(45)	144	26	-	-	-
Móveis e Utensílios	10	-	-	14	-	24	14	(3)	21	9	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>115.355</b>	-	<b>(2.313)</b>	<b>10.225</b>	<b>(553)</b>	<b>122.714</b>	<b>7.912</b>	<b>(37.362)</b>	<b>85.352</b>	<b>81.083</b>	-	-	-
<b>Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil</b>	<b>Valor Bruto em 31/12/2021</b>	<b>Adições (A)</b>	<b>Baixas (B)</b>	<b>Transferências (C)</b>	<b>Reavaliação</b>	<b>Valor Bruto em 31/12/2022</b>	<b>Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)</b>	<b>Depreciação Acum.</b>	<b>Valor Líquido em 31/12/2022</b>	<b>Valor Líquido em 31/12/2021</b>	<b>Obrigações Especiais Brutas</b>	<b>Amortização Acum.</b>	<b>Obrigações Especiais Líquidas</b>
<b>Distribuição</b>	<b>5.052</b>	<b>17.575</b>	-	<b>(18.770)</b>	-	<b>3.857</b>	<b>(1.195)</b>	-	<b>3.857</b>	<b>5.052</b>	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	2.800	8.691	-	(8.677)	-	2.814	14	-	2.814	2.800	-	-	-
Outros	2.252	8.884	-	(10.093)	-	1.043	(1.209)	-	1.043	2.252	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>1.161</b>	<b>1.746</b>	-	<b>(1.757)</b>	-	<b>1.150</b>	<b>(11)</b>	-	<b>1.150</b>	<b>1.161</b>	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	-	89	-	(89)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1.161	1.657	-	(1.668)	-	1.150	(11)	-	1.150	1.161	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>6.213</b>	<b>19.321</b>	-	<b>(20.527)</b>	-	<b>5.007</b>	<b>(1.206)</b>	-	<b>5.007</b>	<b>6.213</b>	-	-	-
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b>121.568</b>	<b>19.321</b>	<b>(2.313)</b>	<b>(10.302)</b>	<b>(553)</b>	<b>127.721</b>	<b>6.706</b>	<b>(37.362)</b>	<b>90.359</b>	<b>87.296</b>	-	-	-

A composição do intangível é como segue:

Intangível - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Reava- liação	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amorti- zação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2022	Valor Líquido em 31/12/2021
<b>Ativo Intangível em Serviço</b>										
<b>Distribuição</b>	<b>1.179</b>	-	-	-	-	<b>1.179</b>	-	<b>(174)</b>	<b>1.005</b>	<b>1.016</b>
Servidões	979	-	-	-	-	979	-	-	979	979
Softw ares	200	-	-	-	-	200	-	(174)	26	37
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>786</b>	-	-	-	-	<b>786</b>	-	<b>(295)</b>	<b>491</b>	<b>618</b>
Softw ares	786	-	-	-	-	786	-	(295)	491	618
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>1.965</b>	-	-	-	-	<b>1.965</b>	-	<b>(469)</b>	<b>1.496</b>	<b>1.634</b>
<b>Ativo Intangível em Curso</b>										
<b>Distribuição</b>	<b>243</b>	<b>70</b>	-	-	-	<b>313</b>	<b>70</b>	-	<b>313</b>	<b>243</b>
Servidões	243	70	-	-	-	313	70	-	313	243
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>243</b>	<b>70</b>	-	-	-	<b>313</b>	<b>70</b>	-	<b>313</b>	<b>243</b>
<b>Total do Ativo Intangível</b>	<b>2.208</b>	<b>70</b>	-	-	-	<b>2.278</b>	<b>70</b>	<b>(469)</b>	<b>1.809</b>	<b>1.877</b>

Taxas anuais médias de depreciação:

Ativo Imobilizado - R\$ Mil	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2022			2021
		Valor Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
Distribuição	3,96%	121.426	(36.892)	84.534	80.365
Custo Histórico		120.042	(35.977)	84.065	79.550
Correção Monetária Especial				-	-
Reavaliação		1.384	(915)	469	815
Administração	11,27%	1.288	(470)	818	718
Custo Histórico		1.288	(470)	818	718
Correção Monetária Especial				-	-
Reavaliação				-	-
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-	-	-
Custo Histórico				-	-
Correção Monetária Especial				-	-
Reavaliação				-	-
		<b>122.714</b>	<b>(37.362)</b>	<b>85.352</b>	<b>81.083</b>
<b>Em Curso - R\$ Mil</b>					
Distribuição		3.857		3.857	5.052
Administração		1.150		1.150	1.161
Atividades Não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica				-	-
		<b>5.007</b>	-	<b>5.007</b>	<b>6.213</b>
		<b>127.721</b>	<b>(37.362)</b>	<b>90.359</b>	<b>87.296</b>

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material / Equipamentos	Serviços de Terceiros	Mão de Obra Própria	Juros Capitalizados	Depreciação /Amortização	Outros Gastos	Total
Terrenos							0
Reservatórios, Barragens e Adutoras							0
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias							0
Máquinas e Equipamentos	5.451	2.156	746		21	92	8.466
Móveis e Utensílios	3	10					14
Veículos	1.238						1.238
A Ratear							0
Desenvolvimento de Projetos							0
Transformação, Fabricação e Reparo de Materiais	177	87					264
Material em Depósito	4.505						4.505
Compras em Andamento	3.340						3.340
Adiantamentos a Fornecedores	1.090						1.090
Depósitos Judiciais							0
Outros						404	404
<b>Total das Adições</b>	<b>15.805</b>	<b>2.253</b>	<b>746</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>496</b>	<b>19.321</b>

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674/2015 de 11/08/2015, são as seguintes:

Distribuição	Taxas Anuais de Depreciação (%)
Banco de capacitores classe de tensão inferior a 69 kV	6,67%
Chave seccionadora classe de tensão inferior a 69 kV	6,67%
Condutor classe de tensão inferior a 69 kV	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Regulador de tensão inferior a 69 kV	4,35%
Transformador de Força	2,86%
Transformador de Distribuição Aéreo	4,00%
<b>Administração</b>	
Veículos	14,29%
Edificações	3,33%
Equipamento Geral	6,25%
Equipamento Geral de Informática	16,67%
Software	20,00%
Urbanizações e Benfeitorias	3,33%

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais **adições** (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

<b>Descrição do Bem</b>	<b>Em R\$ Mil</b>
1 Construção Salão Principal com 443 m2 na Associação Coopera	896
2 Caminhão Mercedes Benz 1719/48 com Guindaste	687
3 Construção Salão Esportivo com 277 m2 na Associação Coopera	655
4 Cabo Quadruplex XLPE 3X70+70MM CA	562
5 Caminhão Mercedes Benz 1719/48 com Guindaste	538
6 Cabo Quadruplex XLPE 3X35+35MM CA	497
7 Cabo Quadruplex XLPE 3X50+50MM CA	486
8 Poste DT 9x150	478
9 Poste DT 10x300	455
10 Poste DT 11x300	411

As dez principais **baixas** (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

<b>Descrição do Bem</b>	<b>Em R\$ Mil</b>
1 Cabo de Alumínio CA2	205
2 Medidor Trifásico Eletrônico E34A 15A 120A 240V	170
3 Caminhonete Toyota Hilux 4x4 ano 2021	165
4 Caminhão VW 17-250 ano 2012	150
5 Transformador Trif. 15 kv 75 kva 380/220V	134
6 Caminhão VW 13-180 ano 2010	120
7 Poste DT 9x150	91
8 Transformador Trif. 15 kv 45 kva 380/220V	89
9 Guindaste Veicular	85
10 Automóvel Corolla 1.8 ano 2015/2016	76

**Nota 15. Fornecedores**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
	Valores em milhares de R\$	
Encargos de Uso da Rede Elétrica - ONS	1.080	870
Suprimento de Energia Elétrica - CELESC	6.581	7.789
Materiais e Serviços	434	1.150
	<b>8.095</b>	<b>9.809</b>

Encargos de Uso da Rede Elétrica – ONS, corresponde ao valor pago pelo transporte da energia comprada para que a mesma chegue da geração até as redes de distribuição da cooperativa.

Suprimento de Energia Elétrica – CELESC corresponde a energia comprada para atender a todo o mercado da cooperativa.

**Nota 16. Obrigações Sociais e Trabalhistas**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
	Valores em milhares de R\$	
<b><u>Folha de pagamento</u></b>		
Honorários Diretoria e Cédula de Presença Conselheiros	19	17
Salários e Ordenados	367	334
IRRF a recolher - Funcionários	313	238
INSS a recolher - Funcionários	60	51
Mensalidade Associação dos Funcionários	2	2
Pensão Alimentícia Judicial	3	3
Credito Consignação folha	20	17
	<b>784</b>	<b>662</b>
<b><u>Provisões Trabalhistas</u></b>		
Férias	1.019	914
Encargos Sociais sobre Férias	370	348
	<b>1.389</b>	<b>1.262</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.173</b>	<b>1.924</b>

As obrigações estimadas estão representadas pela provisão para remuneração de férias e encargos sociais correspondentes.

**Nota 17. Encargos Setoriais**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
	Valores em milhares de R\$	
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	2.202	1.502
Taxa de fiscalização	15	16
CDE Conta Covid	785	785
	<b>3.002</b>	<b>2.303</b>

**Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)** – encargo com a finalidade de subsidiar as tarifas de energia dos consumidores de Baixa Renda e universalizar o atendimento por meio do Programa Luz para Todos (levar energia a cidadãos que ainda não contam com o serviço). O custo é rateado por todos os consumidores atendidos pelo Sistema Interligado Nacional (SIN). Calculado pela ANEEL anualmente e pago mensalmente todo dia 10.

**Taxa de Fiscalização (TFSEE):** encargo que constitui receita da ANEEL destinado a cobertura de suas despesas administrativas e operacionais. É fixado anualmente e pago mensalmente todo dia 15.

**CDE CONTA COVID:** A Resolução Normativa nº 885, publicada no Diário Oficial da União de 23 de junho de 2020, dispôs sobre a utilização do encargo tarifário da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), através da CONTA COVID, destinada ao setor elétrico para o enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, prevista no art. 13, inciso XV, da Lei nº 10.438, de 2002, com redação dada pela Medida Provisória nº 950, de 8 de abril de 2020, regulamentada por meio do Decreto nº 10.350, de 18 de maio de 2020.

A norma definiu critérios e procedimentos para a gestão da Conta Covid, estabelecendo limites de captação de recursos por distribuidoras, fundamentados na perda de arrecadação e mercado de cada agente de distribuição, e detalhou os itens de custos que poderiam ser cobertos pela conta e o fluxo operacional dos repasses.

A cooperativa permissionária solicitou a antecipação do ativo regulatório relativo à Parcela B, tendo como reflexo a redução do impacto nas contas de luz dos efeitos financeiros que a pandemia do novo coronavírus trouxe a todos.

O repasse da Conta Covid foi efetuado pela CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica na conta corrente da cooperativa permissionária e está sendo liquidada mensalmente, através das quotas específicas da CDE, denominadas CDE COVID, desde o processo tarifário de 2021 com término em 10 de setembro de 2025.

**Nota 18. Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b><u>Outros Passivos Circulantes</u></b>	Valores em milhares de R\$	
Consumidores	264	118
Obrigações com associados	1.793	1.473
COSIP a Repassar	373	465
Transferência crédito de ICMS	84	85
Outros Credores	504	437
	<b>3.017</b>	<b>2.578</b>
<b><u>Outros Passivos Não Circulantes</u></b>		
Outros Credores - Consórcios	19	46
	<b>19</b>	<b>46</b>

Destacamos no grupo Outros Passivos Circulantes, os valores de Obrigações com associados, provenientes de sobras distribuídas nas AGOs – Assembleias Gerais Ordinárias e valores de Capital Social, por motivos de retirada e/ou exclusão da sociedade, ambos a disposição do associado para recebimento.

**Nota 19. Empréstimos e Financiamentos**

As obrigações com financiamentos, estão representadas pelo contrato junto ao Banco XP S.A.

<b>Instituição</b>	<b>2022</b>		<b>2021</b>	
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
	Valores em milhares de R\$			
Banco XP S.A.	-	3.502	-	3.116
	-	<b>3.502</b>	-	<b>3.116</b>

Captação de recursos junto ao Banco XP S.A, na modalidade de Capital de Giro, contraído em 29 de outubro de 2021, com as seguintes características:

**Valor captado:** R\$ 3 milhões

**Taxa de juros (pós fixados):** 100% da taxa DI-Cetip Over

**Período de amortização:** 01 parcela em 15/09/2026

**Garantias:** Para segurança do principal e demais obrigações do referido contrato, a cooperativa dá em garantia real Títulos de Valores Mobiliários.

**Nota 20. Provisão para Contingências**

<b>R\$ Mil</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Fiscais</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Regulatórios</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	2.594						<b>2.594</b>
Constituição		1.802					<b>1.802</b>
Pagamentos	(2.580)	(628)					<b>(3.208)</b>
Ganhos de Causa / Ajustes Probabilidades							-
Atualização Monetária							-
Baixas							-
Outros							-
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>14</b>	<b>1.174</b>	-	-	-	-	<b>1.188</b>
<b>Circulante</b>							
<b>Não Circulante</b>	<b>14</b>	<b>1.174</b>					<b>1.188</b>

A Permissionária tem como provisão de ações judiciais o montante de R\$ 1,2 milhões de reais. Para as demais ações classificadas como perdas possíveis ou remotas, no valor total de R\$ 853 mil de reais, estão dispensadas de registro contábil conforme Resolução CFC Nº 1.180/09.

Não houveram provisões para contingências fiscais no exercício de 2022.

**Nota 21. Obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica**

São obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica e representam valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da permissão.

**DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS 2022**

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação - Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetária Especial	Reavaliação	Total
<b>Em serviço</b>		11.928	-	-	11.928
Participação da União, Estados e Municípios					-
Participação Financeira do Consumidor		2.645			2.645
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido		6.954			6.954
Programa de Eficiência Energética - PEE		-			-
Pesquisa e Desenvolvimento		39			39
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica					-
Outros		2.290	-	-	2.290
Ultrapassagem de demanda		1.001			1.001
Excedente de reativos		1.289			1.289
Diferença das perdas regulatórias					-
Outros					-
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>		(2.339)	-	-	(2.339)
Participação da União, Estados e Municípios					-
Participação Financeira do Consumidor	3,54%	(411)			(411)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,94%	(1.536)			(1.536)
Programa de Eficiência Energética - PEE					-
Pesquisa e Desenvolvimento	4,10%	(3)			(3)
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica					-
Outros		(389)	-	-	(389)
Ultrapassagem de demanda		(162)			(162)
Excedente de reativos		(227)			(227)
Diferença das perdas regulatórias					-
Outros					-
<b>Total</b>		<b>9.589</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.589</b>

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe- rências (C)	Reava- liação	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amorti- zação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2022	Valor Líquido em 31/12/2021
<b>Em curso</b>	<b>594</b>	<b>3.099</b>	<b>-</b>	<b>(2.775)</b>	<b>-</b>	<b>918</b>	<b>324</b>	<b>-</b>	<b>918</b>	<b>594</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	113	1.946	-	(1.692)	-	367	254	-	367	113
Doações e Subv. a Investimentos no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	140	923	-	(820)	-	243	103	-	243	140
Valores Não Aplicados	341	231	-	(264)	-	308	(33)	-	308	341
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>3.099</b>	<b>-</b>	<b>(2.775)</b>	<b>-</b>	<b>918</b>	<b>324</b>	<b>-</b>	<b>918</b>	<b>594</b>

As principais adições (pelo critério de valor) de obrigações especiais no exercício foram:

Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 Cabo Quadruplex xlpe 3x70+70mm CA	271
2 Transformador Trif. 15 kv 112,5 kva 380/220V	157
3 Poste D.T. 9x150	115
4 Poste D.T. 9x600	88
5 Cabo Quadruplex xlpe 3x50+50mm CA	85
6 Cabo de Alumínio CA2	45
7 Poste D.T. 11x600	39
8 Transformador Trif. 15 kv 75 kva 380/220V	33
9 Poste D.T. 11x300	32
10 Poste D.T. 10x300	32

**Nota 22. Patrimônio Líquido**

**a) Capital Social**

De acordo com a legislação cooperativista, a conta capital social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do cooperado, pela subscrição do valor das quotas–partes fixado no estatuto social;
- Pela subscrição de novas quotas–partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do cooperado, por demissão, eliminação ou exclusão.

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, correspondendo à participação de 26.321 (vinte e seis mil, trezentos e vinte e um) cooperados em 31 de dezembro de 2022. Em 2021 eram 25.001 (vinte e três mil, seiscentos e oitenta e quatro).

Quadro demonstrativo da composição acionária:

<b>Nome Associado</b>	<b>Cargo</b>	<b>Valor R\$ Mil</b>	<b>Quant. Cotas</b>	<b>Percentual</b>
Walmir João Rampinelli	Presidente	0,82	820	0,004%
Carlos Alberto Arns	Vice-Presidente	0,52	515	0,002%
Tiago Dagostin Paseto	1º. Secretário	0,24	238	0,001%
Claudio Eduardo Tiscoski	2º. Secretário	1,77	1.775	0,008%
Everaldo Minatto	1º. Conselheiro	0,83	833	0,004%
Anderson Luiz Wernke	2º. Conselheiro	0,24	239	0,001%
Amélio Rosso	3º. Conselheiro	0,21	214	0,001%
Marilda Gava Martinello	1º. Suplente	0,18	179	0,001%
Joventino Demo	2º. Suplente	0,25	246	0,001%
Valter José Minotto	3º. Suplente	0,47	471	0,002%
Demais Associados		21.405	21.405.006	99,974%
<b>Total</b>		<b>21.411</b>	<b>21.410.536</b>	

**Reservas de Sobras – R\$ mil**

	2022	2021
	Valores em milhares de R\$	
Reserva legal	59.345	52.188
FATES	5.233	5.035
Reserva Estatutárias	32.403	28.266
	<b>96.981</b>	<b>85.490</b>

**b) Natureza e Finalidade das Reservas**

**Fundo de Reserva:** É indivisível para distribuição entre os cooperados, mas a sua constituição é obrigatória conforme a Lei nº 5.764/1971. É constituído por 40% das sobras do exercício social conforme reforma estatutária de 11/11/2021, além de eventuais destinações a critério da assembleia geral, destina-se à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

**Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social:** Também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído por 10% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, conforme previsão estatutária, destinado à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos cooperados, seus dependentes e seus próprios colaboradores. Sua constituição é estabelecida pela Lei nº 5.764/1971.

**Fundo de Manutenção e Expansão:** É constituído por 30% das sobras líquidas do exercício social conforme reforma estatutária de 11/11/2021, além de eventuais destinações da assembleia geral, e destina-se a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e expansão do patrimônio, podendo ainda ser aplicado em todas as iniciativas que visem ao desenvolvimento social ou econômico da permissionária.

**c) Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária**

	2022	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	2021
	Valores em milhares de R\$			
<b>Sobra/Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>15.786</b>	<b>15.747</b>	<b>39</b>	<b>25.499</b>
<b>Realização de Reservas</b>	<b>1.573</b>	<b>1.573</b>	-	<b>1.288</b>
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - I	1.573	1.573	-	1.288
<b>Base para destinações</b>	<b>17.359</b>	<b>17.320</b>	<b>39</b>	<b>26.787</b>
Fundo de Reserva Legal (40%)	(6.928)	(6.928)	-	(10.687)
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES (10%)	(1.732)	(1.732)	-	(2.672)
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES (Resultado c/Não Cooperados)	(39)		(39)	(70)
Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria (30%)	(5.196)	(5.196)	-	(8.015)
<b>Sobras a Disposição da Assembleia</b>	<b>3.464</b>	<b>3.464</b>	-	<b>5.343</b>

### Nota 23. Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	Nº Consumidores		MWh		R\$ Mil	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>27.066</b>	<b>26.343</b>	<b>334.878</b>	<b>334.832</b>	<b>76.829</b>	<b>83.707</b>
Residencial	22.031	21.424	61.376	58.537	15.624	16.817
Industrial	343	331	221.830	225.775	48.889	52.693
Comercial	1.798	1.733	19.532	18.407	5.382	5.999
Rural	2.616	2.594	16.333	16.457	3.714	4.194
Poder público	231	217	2.417	2.307	674	778
Iluminação pública	16	13	10.494	10.331	1.812	2.301
Serviço público	31	31	2.897	3.019	734	925
<b>Suprimento Faturado</b>						
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	-	-	-	-	-	-
Consumidores Cativos						
Consumidores Livres						
Encargos de conexão de agentes de geração						
Permissionárias						
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>					<b>76.260</b>	<b>79.392</b>
<b>(-) Transferências</b>	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0</b>
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda						
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos						
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatórias						
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>						
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva						
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução						
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Regulat.					11.197	12.920
(-) Diferimento ou Devoluções Tarifárias- Bandeiras Tarifárias					(14.436)	(24.876)
Serviços Cobráveis					158	165
Subvenções vinculadas ao serviço concedido					1.083	1.349
<b>Total</b>	<b>27.066</b>	<b>26.343</b>	<b>334.878</b>	<b>334.832</b>	<b>151.091</b>	<b>152.657</b>

### Nota 24. Dispêndio Energia Adquirida

Fornecedor	Quantidade de MWh		Valores em milhares de R\$	
	2022	2021	2022	2021
Celesc Distribuição S.A.	347.960	349.238	45.491	42.163
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA	5.759	5.900	3.364	2.372
Micro geração	1.499	665	626	242
ONS - Encargos de Transmissão	-	-	9.891	9.355
<b>Total</b>	<b>355.217</b>	<b>355.803</b>	<b>59.372</b>	<b>54.132</b>

Podemos observar no quadro acima como os dispêndios com energia de geração distribuída aumentaram de um ano para o outro. Este crescimento está relacionado ao prazo limite para entrada das novas regras de compensação da Lei 14.300, sancionada em janeiro de 2022. A mesma estabeleceu um período de transição que garante até 2.045 a manutenção das regras atuais aos consumidores que solicitassem o parecer de acesso de sistema de geração própria de energia solar, até o dia 06 de janeiro de 2023.

Após esta data, as novas conexões passarão a ter uma cobrança gradual e escalonada sobre a energia injetada na rede elétrica, reduzindo a rentabilidade das novas usinas.

**Nota 25. Pessoal e Administradores**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Pessoal</b>	<b>12.945</b>	<b>11.106</b>
Remuneração	8.625	7.454
Encargos	3.203	2.772
Previdência privada	0	0
Previdência - Fundação - Mantenedora	0	0
Previdência - Déficit ou superávit atuarial	0	0
Assistência médica	413	419
Programa de demissão voluntária	0	0
Despesas rescisórias	139	47
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	0	0
(-) Créditos de tributos recuperáveis	0	0
Outros	565	414
<b>Administradores</b>	<b>707</b>	<b>633</b>
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	707	633
Benefícios dos administradores	0	0
(-) Créditos de tributos recuperáveis	0	0
<b>Total</b>	<b>13.652</b>	<b>11.740</b>

**Nota 26. Detalhamento do Resultado Financeiro**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<small>Valores em milhares de R\$</small>	
Rendas de Aplicação Financeira	2.494	1.695
Acréscimo Moratório s/Fatura de Energia	1.694	1.945
Correção Ativos Regulatórios	67	164
Correção Contrato de Mútuo	1.028	0
Outras Receitas Financeiras	287	229
	<b>5.570</b>	<b>4.033</b>
<b>( - ) Despesas Financeiras</b>		
Despesas Bancárias	(143)	(158)
Juros e Variações Monetárias	(415)	(95)
Multas Compensatórias	(29)	(5)
Correção Passivos Regulatórios	(104)	(431)
Outras Despesas Financeiras	(14)	(594)
	<b>(705)</b>	<b>(1.283)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>4.865</b>	<b>2.750</b>

**Nota 27. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	2022	2021
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>17.221</b>	<b>26.176</b>
Imposto de renda e contribuição social calculados (25% e 9%)	1.436	678
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>		
<i>Ato Cooperativo</i>	4.395	8.198
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>5.831</b>	<b>8.876</b>

**Nota 28. Demonstração do Resultado do Exercício segregado por atividade**

Sendo a Coopera uma permissionária distribuidora de energia elétrica, com uma só atividade concedida, está dispensada da publicação de Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade.

**Nota 29. Revisão e Reajuste Tarifário**

Em uma primeira etapa entre 14 de abril de 2011 e 14 de julho de 2011, a ANEEL submeteu às Audiências Públicas nº 019/2011 e nº 027/2011, as metodologias e os critérios gerais para o primeiro ciclo de revisões tarifárias periódicas das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica.

Após análise das contribuições recebidas, a ANEEL aprimorou as propostas metodológicas e as submeteu à segunda etapa de Audiência Pública, no período de 15 de março de 2013 a 15 de junho de 2013, de modo a proporcionar aos interessados a oportunidade de oferecer contribuições adicionais para a metodologia e critérios a serem adotados.

A Resolução Normativa nº 537, de 05 de março de 2013, aprovou o Submódulo 8.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, o qual definiu a metodologia e os procedimentos gerais para realização do Primeiro Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas das Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica - 1CRTP-P.

Para a segunda Revisão Tarifária Periódica – RTP, a permissionária adotou a metodologia estabelecida no Submódulo 8.4, revisão 1.0 e no Submódulo 8.2, revisão 2.0 dos Procedimentos de Regulação

Tarifária – PRORET, ambos com data de vigência de 28/03/2016 e aprovados pela Resolução Normativa nº 704/2016.

À partir de setembro de 2017, o processo tarifário também começou a atender o disposto no submódulo 8.4 do PRORET, ou seja, anualmente os processos tarifários serão sempre regrados por este submódulo que trata tanto de revisões como reajustes. Para cálculo dos itens de parcela “A”, permanece vigente a metodologia disposta no submódulo 8.2 do PRORET.

No ano de 2022 passamos pelo reajuste tarifário anual, onde as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de permissão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IPCA e variações do mercado de fornecimento da permissionária.

As tarifas de aplicação da COOPERA, constantes da Resolução Homologatória nº 3.113 de 27 de setembro de 2022, foram em média reajustadas em 12,64% ((doze, virgula setenta e quatro por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, entrando em vigor a partir de 30 de setembro de 2022 a 29 de setembro de 2023.

### Resumo do Processo Tarifário

Aplicando-se as metodologias definidas no Submódulo 8.4, revisão 1.0 e no Submódulo 8.2, revisão 2.0 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, ambos com data de vigência de 28/03/2016 e aprovados pela Resolução Normativa nº 704/2016, o reajuste tarifário da Outorgada é sintetizado na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da permissionária, as outras receitas, os componentes financeiros e a receita verificada. A tabela apresenta também o quanto cada item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

#### **Parcela A**

	<b>DRA</b>	<b>DRP</b>	<b>Part.</b>	<b>Var.</b>
<b>Encargos</b>	<b>31.121</b>	<b>40.763</b>	<b>7,43%</b>	<b>30,98%</b>
Taxa de Fisc. de Serviços de E.E. – TFSEE	198	174	-0,02%	-12,10%
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	27.797	35.850	6,20%	28,97%
PROINFA	3.126	4.738	1,24%	51,59%
<b>Transporte</b>	<b>7.979</b>	<b>10.654</b>	<b>2,06%</b>	<b>33,53%</b>
Rede Básica	6.724	9.345	2,02%	38,98%
Rede Básica Fronteira	1.255	1.310	0,04%	4,32%
<b>Energia</b>	<b>45.112</b>	<b>41.018</b>	<b>-3,15%</b>	<b>-9,08%</b>
<b>Valor da Parcela A</b>	<b>84.212</b>	<b>92.435</b>	<b>6,33%</b>	<b>9,76%</b>

A Parcela B pleiteada para este processo tarifário segue o preceito do Submódulo 8.4 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, e foi aprovada pelo conselho de administração da COOPERA em reunião específica realizada em 08/09/2022 devidamente registrada em ata.

Para a composição da Parcela B foram considerados os seguintes componentes:

#### **Quota de Reintegração Regulatória**

Para obtermos o valor da QRR utilizamos o banco de preços SISBASE-P com atualização dos índices à data do reajuste, e procedemos com ajustes nos VNR de Subestações e linhas de distribuição, que no último ciclo de revisão tarifária se mostraram muito aquém dos valores investidos pela COOPERA nos últimos anos.

#### **Remuneração de Capital**

Com o mesmo banco de preços SISBASE-P atualizado, utilizamos o índice de 12% (doze por cento) para o WACC, formado por uma média dos custos de capital proveniente de instituições financeiras.

#### **Custos Operacionais**

Este valor está baseado no histórico dos últimos doze meses, com o acréscimo de estimativas de reajustes salariais no início de 2022, haja vista que a data base do dissídio coletivo da classe dos eletricitários em SC é no mês de maio.

#### **Investimentos**

Valor obtido dos montantes já aprovados em AGO de prestação de contas do exercício de 2022, somando-se a alguns projetos a serem realizados durante este ciclo, devidamente registrados no planejamento estratégico da empresa, deduzindo-se os valores projetados para outras receitas.

Destas análises, chegamos aos seguintes valores que compõem a Parcela B, bem como o seu resultado total:

<b>Composição da Parcela B</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Valores</b>
Operação/Manutenção/Administração	28.605
Investimentos/Reserva/Outras Receitas	10.718
<b>Total</b>	<b>39.323</b>

**Parcela B**

	DRA	DRP	Part.	Var.
<b>Valor da Parcela B</b>	<b>45.606</b>	<b>39.323</b>	<b>-4,84%</b>	<b>-13,77%</b>

Os componentes financeiros pleiteados pela COOPERA em decorrência dos seguintes ajustes financeiros:

**Componentes Financeiros**

	R\$	Part.
<b>Total Componentes Financeiros</b>	<b>(1.152)</b>	<b>-0,89%</b>
Repasse de PIS COFINS	1.573	1,21%
Neutralidade Encargos Setoriais	(287)	-0,22%
Neutralidade Financeiros e Encargos Conta Covid	411	0,32%
Ajuste CUST RB + PIS Cofins	1.114	0,86%
Retenção de Adicionais de Bandeiras Tarifárias	(2.216)	-1,71%
Financeiros associados ao §7º do Art. 88 da Ren 414/2021	(0)	0,00%
Spread Conta Covid	(1.747)	-1,35%

**Nota 30. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário**

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada neste Manual. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

**COOPERATIVA PIONEIRA DE ELETRIFICAÇÃO - COOPERA**  
CNPJ: 83.646.653/0001-70

Demonstrações Contábeis Regulatórias e Societárias em 31 de Dezembro 2022

**Balço Patrimonial**

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	2022			Reapresentado 2021		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>CIRCULANTE</b>		<b>38.209</b>		<b>38.209</b>	<b>72.132</b>		<b>72.132</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		14.211		14.211	42.725		42.725
Consumidores/Clientes		17.535		17.535	24.003		24.003
Serviços em Curso		582		582	541		541
Tributos Compensáveis		368		368	392		392
Almoarifado Operacional		336		336	375		375
Ativos Financeiros Setoriais		3.414		3.414	2.770		2.770
Despesas Pagas Antecipadamente		544		544	308		308
Outros Ativos Circulantes		1.219		1.219	1.018		1.018
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>118.196</b>	<b>(469)</b>	<b>117.727</b>	<b>93.489</b>	<b>(815)</b>	<b>92.674</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>1.418</b>		<b>1.418</b>	<b>1.768</b>		<b>1.768</b>
Consumidores		1.050		1.050	1.188		1.188
Tributos Compensáveis		368		368	580		580
Mútuos com coligada		21.028		21.028	-		-
<b>ATIVO INDENIZÁVEL (PERMISSÃO)</b>	<b>30.1</b>	<b>-</b>	<b>20.963</b>	<b>20.963</b>	<b>-</b>	<b>17.973</b>	<b>17.973</b>
<b>BENS E ATIVIDADES NÃO VINCULADAS A PERMISSÃO</b>		<b>3.582</b>		<b>3.582</b>	<b>2.548</b>		<b>2.548</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>30.2</b>	<b>90.359</b>	<b>(90.359)</b>	<b>-</b>	<b>87.296</b>	<b>(87.296)</b>	<b>-</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>30.3</b>	<b>1.809</b>	<b>68.927</b>	<b>70.736</b>	<b>1.877</b>	<b>68.508</b>	<b>70.385</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>156.405</b>	<b>(469)</b>	<b>155.936</b>	<b>165.621</b>	<b>(815)</b>	<b>164.806</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>NOTA</b>	<b>Regulatório</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Societário</b>	<b>Regulatório</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Societário</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>18.864</b>		<b>18.864</b>	<b>38.856</b>		<b>38.856</b>
Fornecedores		8.095		8.095	9.809		9.809
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas		2.173		2.173	1.924		1.924
Impostos e Contribuições sociais		776		776	3.578		3.578
Encargos do Consumidor a recolher		3.002		3.002	2.303		2.303
Passivos Financeiros Setoriais		1.801		1.801	18.665		18.665
Outros Passivos Circulantes		3.017		3.017	2.578		2.578
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>15.216</b>		<b>15.216</b>	<b>14.730</b>		<b>14.730</b>
Empréstimos e Financiamentos		3.502		3.502	3.116		3.116
Provisões para Contingências		1.188		1.188	2.594		2.594
Obrigações Vinculadas a Permissão do Serviço Público		10.507		10.507	8.974		8.974
Outros Passivos Não Circulantes		19		19	46		46
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30.4</b>	<b>122.325</b>	<b>(469)</b>	<b>121.856</b>	<b>112.035</b>	<b>(815)</b>	<b>111.220</b>
Capital Social		21.411		21.411	20.388		20.388
Outros Resultados Abrangentes	<b>30.4.1</b>	469	(469)	-	815	(815)	-
Reserva Legal		59.345		59.345	52.188		52.188
FATES		5.233		5.233	5.035		5.035
Reserva de Manut. Ampliação e Melhoria		32.403		32.403	28.266		28.266
Sobras a Disposição da AGO		3.464		3.464	5.343		5.343
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>156.405</b>	<b>(469)</b>	<b>155.936</b>	<b>165.621</b>	<b>(815)</b>	<b>164.806</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**Demonstrações Contábeis Regulatórias e Societárias em 31 de Dezembro 2022**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

(Valores expressos em milhares de reais)

	NOTA	2022			Reapresentado 2021		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>INGRESSOS/RECEITAS</b>		<b>151.091</b>	<b>12.807</b>	<b>163.898</b>	<b>152.657</b>	<b>15.320</b>	<b>167.977</b>
Fornecimento de Energia Elétrica		76.829		76.829	83.707		83.707
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição		76.260		76.260	79.392		79.392
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		11.197		11.197	12.920		12.920
Diferimento ou Devoluções Tarifárias		(14.436)		(14.436)	(24.876)		(24.876)
Serviços Cobráveis		158		158	165		165
Doações, Contrib. e Subvenções Vinculadas ao Serviço Concedido		1.083		1.083	1.349		1.349
Receita de Construção	30.5	-	9.704	9.704	-	13.308	13.308
Outros Ingressos Operacionais	30.6	-	3.103	3.103	-	2.012	2.012
<b>TRIBUTOS</b>		<b>(23.019)</b>		<b>(23.019)</b>	<b>(33.263)</b>		<b>(33.263)</b>
ICMS		(23.019)		(23.019)	(33.263)		(33.263)
<b>ENCARGOS - PARCELA "A"</b>		<b>(29.731)</b>		<b>(29.731)</b>	<b>(19.723)</b>		<b>(19.723)</b>
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(29.543)		(29.543)	(19.502)		(19.502)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE		(188)		(188)	(221)		(221)
Outros Encargos - Bandeiras Tarifárias		0		0	0		0
<b>INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>		<b>98.341</b>	<b>12.807</b>	<b>111.148</b>	<b>99.671</b>	<b>15.320</b>	<b>114.991</b>
<b>DISPÊNDIOS/CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - PARCELA "B"</b>		<b>(59.372)</b>		<b>(59.372)</b>	<b>(54.132)</b>		<b>(54.132)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda		(49.481)		(49.481)	(44.777)		(44.777)
Encargo de Transmissão, Conexão e Distribuição		(9.891)		(9.891)	(9.355)		(9.355)
<b>RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS</b>		<b>38.969</b>	<b>12.807</b>	<b>51.776</b>	<b>45.539</b>	<b>15.320</b>	<b>60.859</b>
<b>DISPÊNDIOS/CUSTOS GERENCIÁVEIS - PARCELA "B"</b>		<b>(28.785)</b>	<b>(9.629)</b>	<b>(38.414)</b>	<b>(23.275)</b>	<b>(13.209)</b>	<b>(36.484)</b>
Pessoal e Administradores		(13.652)		(13.652)	(11.740)		(11.740)
Material		(1.865)		(1.865)	(1.266)		(1.266)
Serviços de Terceiros		(3.631)		(3.631)	(3.143)		(3.143)
Arrendamentos e Aluguéis		(453)		(453)	(382)		(382)
Seguros		(36)		(36)	(30)		(30)
Doações, Contribuições e Subvenções		(171)		(171)	(154)		(154)
Provisões		(2.151)		(2.151)	(744)		(744)
( - ) Recuperação de Despesas		103		103	88		88
Tributos		(184)		(184)	(73)		(73)
Depreciação e Amortização	30.7	(4.577)	75	(4.502)	(4.027)	99	(3.928)
Gastos Diversos	30.5	(2.168)	(9.704)	(11.873)	(1.804)	(13.308)	(15.112)
<b>OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	30.6	<b>3.103</b>	<b>(3.103)</b>	<b>-</b>	<b>2.012</b>	<b>(2.012)</b>	<b>-</b>
<b>OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.006)</b>		<b>(1.006)</b>	<b>(949)</b>		<b>(949)</b>
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE</b>		<b>12.281</b>	<b>75</b>	<b>12.356</b>	<b>23.327</b>	<b>99</b>	<b>23.426</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>4.865</b>		<b>4.865</b>	<b>2.750</b>		<b>2.750</b>
Receitas Financeiras		5.570		5.570	4.033		4.033
Despesas Financeiras		(705)		(705)	(1.283)		(1.283)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTR. SOCIAL</b>		<b>17.146</b>	<b>75</b>	<b>17.221</b>	<b>26.077</b>	<b>99</b>	<b>26.176</b>
Imposto de renda		(1.050)		(1.050)	(492)		(492)
Contribuição Social		(386)		(386)	(186)		(186)
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	30.9	<b>15.710</b>	<b>75</b>	<b>15.785</b>	<b>25.399</b>	<b>99</b>	<b>25.498</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória:

### **30.1. Ativos financeiros da permissão**

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios.

### **30.2. Imobilizado**

#### **30.2.1. Reavaliação compulsória**

Os ajustes são decorrentes do Valor Novo de Reposição, aplicado sobre a Base de Remuneração Regulatória (BRR), da permissionária. Para a definição do valor, é utilizado o Banco de Preços Referenciais da ANEEL (SISBASEP), a partir de uma estrutura modular.

Este banco busca refletir os custos médios eficientes de aquisição e instalação dos diversos equipamentos. É estruturado na forma modular, abrangendo medidores, redes e linhas de distribuição.

A valoração é realizada a partir de um inventário simplificado de ativos, atribuindo-se os respectivos módulos construtivos que representam o valor agregado de todos os ativos da permissão. Esta prática não se aplica a contabilidade societária.

#### **30.2.2. Depreciação**

Os ajustes são decorrentes da depreciação do Valor Novo de Reposição, registrado em 31 de outubro de 2013, baseado em Laudo de Reavaliação e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL no processo de revisão tarifária relacionados à Resolução Homologatória nº 1.5797, de 27 de agosto de 2013, com efeitos retroativos à data base de 28 de setembro de 2012. Esta prática não se aplica na contabilidade societária.

### 30.3. Intangível

Os serviços de construção da permissionária são pagos parte em ativo financeiro e parte em ativo intangível, portanto, é necessário contabilizar cada componente da remuneração da permissionária separadamente. A remuneração recebida ou a receber de ambos os componentes deve ser inicialmente registrada pelo seu valor justo recebido ou a receber. Esta prática não se aplica a contabilidade regulatória.

#### 30.3.1. Reavaliação compulsória

Não se aplica a reavaliação compulsória para o intangível.

### 30.4. Patrimônio Líquido

#### 30.4.1. Outros Resultados Abrangente

O ajuste é a contrapartida da contabilização do VNR – Valor Novo de Reposição. Esta prática não se aplica a contabilidade societária.

### 30.5. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

#### 30.5.1. Receita e Custo de construção (resultado)

A ICPC 01 estabelece que a permissionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviço de construção e melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de permissão.

A permissionária contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (a) a atividade fim da permissionária é a distribuição de energia elétrica; (b) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (c) algumas construções de infraestrutura poderão ser terceirizadas com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, com custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais. Os custos de construção estão contabilizados no grupo “Gastos Diversos”. Esta prática não se aplica a contabilidade regulatória.

### 30.6. Outros Ingressos Operacionais

Os ajustes são decorrentes da contabilização na contabilidade societária de outros ingressos operacionais, que, na contabilidade regulatória, é contabilizada no grupo outras receitas operacionais.

### 30.7. Depreciação e Amortização

Os ajustes são decorrentes da contabilização da depreciação do VNR – Valor Novo de Reposição. Esta prática não se aplica a contabilidade societária.

### 30.8. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	2022	2021
<b>Saldos no início do exercício</b>	815	1.218
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	(346)	(403)
Reavaliação regulatória compulsória	(271)	(304)
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória	(75)	(99)
<b>Saldos no fim do exercício</b>	<b>469</b>	<b>815</b>

**Reavaliação regulatória compulsória** - o efeito é decorrente da não aplicação na contabilidade societária das práticas de reavaliação regulatória compulsória.

**Depreciação da reavaliação regulatória compulsória** - o efeito é decorrente da não aplicação na contabilidade societária da depreciação da reavaliação regulatória compulsória, determinadas pelo agente regulador.

### 30.9. Conciliação das sobras líquidas societárias e regulatórias

	2022	2021
<b>Sobra (perda) líquida conforme contabilidade societária</b>	<b>15.785</b>	<b>25.498</b>
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	<b>(75)</b>	<b>(99)</b>
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória	(75)	(99)
<b>Sobra (perda) líquida regulatória</b>	<b>15.710</b>	<b>25.399</b>

**Nota 31 – Partes Relacionadas**

Natureza das Operações	2022			2021		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
<b><u>Pessoal Chave da Administração</u></b>						
	Valores em milhares de R\$					
Presidência e Conselhos	-	-	594	-	-	532
Encargos Sociais	-	-	114	-	-	102
<b>Total</b>	-	-	<b>708</b>	-	-	<b>634</b>

As partes relacionadas, conforme determinado na NBC TG 05 (R1) compreendem a diretoria executiva e conselheiros de administração e fiscal, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da permissionária.

**Nota 32. Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios**

A avaliação da administração com relação aos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pela permissionária é de que não são considerados relevantes. Relacionamos a seguir outros fatores de risco que podem afetar os negócios:

**Riscos de Taxas e Juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a empresa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

**Risco de Crédito:** Advém de a possibilidade da permissionária não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de aplicação financeira.

**Risco de Gerenciamento de Capital:** Advém da escolha da permissionária em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações.

**Nota 33. Outras Informações**

**a) Seguros**

Em 31 de dezembro de 2022, os seguros contratados, considerados pela administração da permissionária suficientes para cobrir eventuais sinistros, são resumidos como segue:

<b>Bens Segurados</b>	<b>Riscos Cobertos</b>	<b>Cobertura máxima</b>
Imóveis	Incêndio; danos elétricos; quebra de vidros, espelhos e mármore; vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e fumaça; impacto de veículos terrestres	11.428
Veículos	Danos materiais, corporais e outros	5.890
Motos	Danos materiais, corporais e outros	1.250

Valores em milhares de R\$

**Nota 34 – Reclassificação de Contas – Comparabilidade**

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2022.

Reapresentamos a DSP – Demonstração das Sobras ou Perdas, com ajuste das Bandeiras Tarifárias, no valor de R\$ 24 milhões, que antes eram contabilizadas como redutoras da receita no grupo Encargos - Parcela A (Resultado) em contrapartida de Encargos Setoriais a pagar (Passivo), passando, após a revisão do manual, a ser contabilizada no grupo de Diferimento ou Devoluções Tarifárias (Resultado), com contrapartida no grupo Passivos Financeiros Setoriais.

Também houve a reapresentação do Passivo, no grupo de Fornecedores com o valor de R\$ 4,7 milhões, onde alinhamos os valores provisionados de compra de energia, antes registrados em Outros Passivos Circulantes.

**DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS 2022**

Para efeito de comparabilidade foram realizadas alterações nas seguintes rubricas nas demonstrações contábeis Regulatórias de 2022 em relação com o período de 2021, conforme segue:

	<b>2022</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Publicado</b>
		<b>2021</b>	<b>2021</b>
Valores em milhares de R\$			
<b>Passivo</b>			
<u>Circulante</u>			
Fornecedores	8.095	9.809	5.076
Encargos Setoriais	3.002	2.303	10.052
Passivos Financeiros Setoriais	1.801	18.665	10.915
Outros Passivos Circulantes	3.017	2.578	7.311
Valores em milhares de R\$			
<b>Demonstração das Sobras ou Perdas</b>			
<u>Ingressos/Receitas</u>			
Diferimento ou Devoluções Tarifárias	(14.436)	(24.876)	0
<u>Encargos - Parcela A</u>			
Outros Encargos - Bandeiras Tarifárias	0	0	(24.876)

Para efeito de comparabilidade foram realizadas alterações nas seguintes rubricas nas demonstrações contábeis Regulatórias e Societárias de 2022 em relação com o período de 2021, conforme segue:

**Demonstrações Contábeis Regulatórias e Societárias em 31 de Dezembro 2022**

	<b>2022</b>		<b>Reapresentado</b>		<b>Publicado</b>	
	<b>Regulatório</b>	<b>Societário</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>
Valores em milhares de R\$						
<b>Passivo</b>						
<u>Circulante</u>						
Fornecedores	8.095	8.095	9.809	9.809	5.076	5.076
Encargos Setoriais	3.002	3.002	2.303	2.303	10.052	10.052
Passivos Financeiros Setoriais	1.801	1.801	18.665	18.665	10.915	10.915
Outros Passivos Circulantes	3.017	3.017	2.578	2.578	7.311	7.311
Valores em milhares de R\$						
<b>Demonstração das Sobras ou Perdas</b>						
<u>Ingressos/Receitas</u>						
Diferimento ou Devoluções Tarifárias	(14.436)	(14.436)	(24.876)	(24.876)	0	0
<u>Encargos - Parcela A</u>						
Outros Encargos - Bandeiras Tarifárias	0	0	0	0	(24.876)	(24.876)

Walmir João Rampinelli  
Presidente  
CPF: 342.054.979-20

Estela Maria Wesler Martinhago  
Contadora  
CRC/SC 023225/O-9



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Aos Diretores, Conselheiros e Associados da **COOPERATIVA PIONEIRA DE ELETRIFICAÇÃO - COOPERA**.

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias de **COOPERATIVA PIONEIRA DE ELETRIFICAÇÃO - COOPERA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **COOPERATIVA PIONEIRA DE ELETRIFICAÇÃO - COOPERA** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE instituído pela Resolução Normativa 933/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Permissionária, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Chamamos a atenção para as notas explicativas 02 e 04 às demonstrações contábeis regulatórias, que descrevem a base de preparação e principais práticas contábeis regulatórias dessas demonstrações, que foram elaboradas para auxiliar a permissionária a cumprir os requisitos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Consequentemente, as demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outros fins. Nossa opinião não está modificada com relação a esse assunto.

### Outros Assuntos

#### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Societárias

A Permissionária preparou um conjunto de demonstrações contábeis societárias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado para os associados da **COOPERATIVA PIONEIRA DE ELETRIFICAÇÃO - COOPERA** com data de 14 de março de 2023.



### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Permissionária é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se quando lermos o relatório da administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE instituído pela Resolução Normativa 933/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Permissionária continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Permissionária ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Permissionária são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Permissionária.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Permissionária. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Permissionária a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Criciúma, 18 de abril de 2023.

**MÜLLEREYNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP**  
**CRC/SC-006351/O**

JOSE HENRIQUE  
EYNG:50626590949

Assinado de forma digital por  
JOSE HENRIQUE  
EYNG:50626590949  
Data: 2023.04.19 14:42:34 -03'00'

**JOSÉ HENRIQUE EYNG**  
**CONTADOR CRC-SC Nº 17.329/O-8**  
**CNAI Nº 638**

